

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	18
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	19

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	77
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	78
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	79
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	573.627.483
Preferenciais	1.146.031.245
Total	1.719.658.728
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.697.538
Preferenciais	13.546.318
Total	15.243.856

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	07/05/2014	Juros sobre Capital Próprio	30/05/2014	Ordinária		0,07000
Reunião do Conselho de Administração	07/05/2014	Juros sobre Capital Próprio	30/05/2014	Preferencial		0,07000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	35.771.931	36.290.747
1.01	Ativo Circulante	730.735	700.974
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	67.513	91.174
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.634	11.973
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	7.634	11.973
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	7.634	11.973
1.01.03	Contas a Receber	234.648	194.517
1.01.03.01	Clientes	227.076	188.819
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.572	5.698
1.01.04	Estoques	306.654	298.920
1.01.06	Tributos a Recuperar	114.286	104.390
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	114.286	104.390
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	51.491	53.120
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	62.795	51.270
1.02	Ativo Não Circulante	35.041.196	35.589.773
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	483.619	543.283
1.02.01.06	Tributos Diferidos	220.978	262.411
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	220.978	262.411
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	74	7.808
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	262.567	273.064
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	192.018	202.355
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	23.141	21.734
1.02.01.09.05	Gastos Antecipados com Plano de Pensão	39.591	41.210
1.02.01.09.06	Outros	7.817	7.765
1.02.02	Investimentos	33.303.709	33.811.473
1.02.02.01	Participações Societárias	33.303.709	33.811.473
1.02.03	Imobilizado	1.253.868	1.235.017

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	35.771.931	36.290.747
2.01	Passivo Circulante	583.085	581.606
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.823	51.077
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	40.823	51.077
2.01.01.02.01	Salários a Pagas	40.823	51.077
2.01.02	Fornecedores	98.669	93.826
2.01.03	Obrigações Fiscais	52.323	33.896
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	52.323	33.896
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.545	4.526
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	46.778	29.370
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	323.398	253.776
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.789	1.872
2.01.04.02	Debêntures	320.609	251.904
2.01.05	Outras Obrigações	67.872	149.031
2.01.05.02	Outros	67.872	149.031
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	119.295
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	66.390	29.736
2.01.05.02.05	Perdas Não Realizadas com Instrumentos Financeiros	1.482	0
2.02	Passivo Não Circulante	5.227.833	5.370.062
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	585.696	558.663
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	165.367	171.752
2.02.01.02	Debêntures	420.329	386.911
2.02.02	Outras Obrigações	4.427.360	4.607.208
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.425.537	4.605.463
2.02.02.02	Outros	1.823	1.745
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	1.823	1.745
2.02.04	Provisões	214.777	204.191
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	214.777	204.191
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	137.212
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	66.602
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	377
2.03	Patrimônio Líquido	29.961.013	30.339.079
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	19.249.181
2.03.02	Reservas de Capital	-223.797	-227.374
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-235.394	-238.971
2.03.02.07	Reserva de Capital	11.597	11.597
2.03.04	Reservas de Lucros	10.738.413	10.738.782
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	397.224	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-200.008	578.490

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	427.441	392.732
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-417.090	-387.168
3.03	Resultado Bruto	10.351	5.564
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	364.832	142.490
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.797	-5.870
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.588	-18.703
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.467	298
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.611	-2.797
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	394.361	169.562
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	375.183	148.054
3.06	Resultado Financeiro	63.473	-22.082
3.06.01	Receitas Financeiras	157.943	36.626
3.06.01.01	Receitas Financeiras	3.533	3.238
3.06.01.02	Varição Cambial, Líquida	154.410	33.388
3.06.02	Despesas Financeiras	-94.470	-58.708
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-92.988	-58.708
3.06.02.03	Perdas com Instrumentos Financeiros	-1.482	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	438.656	125.972
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-41.432	22.220
3.08.02	Diferido	-41.432	22.220
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	397.224	148.192
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	397.224	148.192
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,23000	0,09000
3.99.01.02	PN	0,23000	0,09000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,23000	0,09000
3.99.02.02	PN	0,23000	0,09000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	397.224	148.192
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-784.966	-374.381
4.02.01	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-986.635	-443.643
4.02.02	Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido	202.366	68.780
4.02.03	Coberturas de fluxo de caixa	-1.305	482
4.02.04	Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de benefício definido	608	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-387.742	-226.189

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	156.809	211.860
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	29.177	18.076
6.01.01.01	Lucro líquido do período	397.224	148.192
6.01.01.02	Depreciação e amortização	38.894	31.153
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-394.361	-169.562
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-154.410	-33.388
6.01.01.05	Benefícios pós-emprego	1.619	637
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	41.432	-22.220
6.01.01.07	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	10.586	6.584
6.01.01.08	Receita de juros de aplicações financeiras	-1.253	-169
6.01.01.09	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	19.256	17.199
6.01.01.10	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	64.147	35.216
6.01.01.11	Remuneração baseada em ações	3.699	4.451
6.01.01.12	Reversão de ajustes ao valor líquido realizável de estoque	0	-17
6.01.01.13	Perda na alienação de imobilizado e investimento	699	0
6.01.01.14	Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	163	0
6.01.01.15	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	1.482	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	128.967	196.489
6.01.02.01	Aumento de contas a receber	-39.447	-40.092
6.01.02.02	Aumento de estoques	-7.897	-4.798
6.01.02.03	Aumento (Redução) de contas a pagar	6.503	-9.030
6.01.02.04	Aumento/Redução de outros ativos e passivos	59.902	17.420
6.01.02.05	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	104.314	150.824
6.01.02.06	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-57.050	0
6.01.02.07	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	62.642	82.165
6.01.03	Outros	-1.335	-2.705
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-1.335	-2.705
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-57.588	-40.366
6.02.01	Adições de imobilizado	-58.792	-40.366
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	1.204	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-122.882	-232.728
6.03.01	Compras de ações em tesouraria	591	1.256
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-119.436	-34.046
6.03.03	Empréstimos e financiamentos obtidos	610.993	1.409.390
6.03.04	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-532.080	-1.532.612
6.03.05	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-82.950	-76.716
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-23.661	-61.234
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	91.174	99.014
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	67.513	37.780

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-227.374	10.738.782	0	578.490	30.339.079
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-227.374	10.738.782	0	578.490	30.339.079
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.577	-369	0	6.468	9.676
5.04.08	Dividendos complementares	0	0	-12	0	0	-12
5.04.09	Opções de ações exercidas durante o período	0	3.577	-357	0	0	3.220
5.04.10	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	6.468	6.468
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	397.224	-784.966	-387.742
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	397.224	0	397.224
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-784.966	-784.966
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-223.797	10.738.413	397.224	-200.008	29.961.013

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-278.643	9.647.587	0	-1.372.521	27.245.604
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-278.643	9.647.587	0	-1.372.521	27.245.604
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.748	-2.428	0	-2.940	-2.620
5.04.08	Opções de ações exercidas durante o período	0	2.748	-2.428	0	0	320
5.04.09	Efeitos com plano de opções de ações reconhecidas no período	0	0	0	0	5.801	5.801
5.04.10	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-8.741	-8.741
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	148.192	-374.381	-226.189
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	148.192	0	148.192
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-374.381	-374.381
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-275.895	9.645.159	148.192	-1.749.842	27.016.795

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	479.270	430.645
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	479.270	430.645
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-308.511	-281.643
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-296.616	-257.687
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.895	-23.956
7.03	Valor Adicionado Bruto	170.759	149.002
7.04	Retenções	-38.894	-31.153
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.894	-31.153
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	131.865	117.849
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	397.894	172.800
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	394.361	169.562
7.06.02	Receitas Financeiras	3.533	3.238
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	529.759	290.649
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	529.759	290.649
7.08.01	Pessoal	82.994	80.928
7.08.01.01	Remuneração Direta	58.842	56.260
7.08.01.02	Benefícios	10.985	9.294
7.08.01.04	Outros	13.167	15.374
7.08.01.04.01	Treinamento	365	205
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	12.802	15.169
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	109.481	36.209
7.08.02.01	Federais	87.221	14.657
7.08.02.02	Estaduais	21.299	20.480
7.08.02.03	Municipais	961	1.072
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-59.940	25.320
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	397.224	148.192
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	397.224	148.192

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	57.553.675	58.215.040
1.01	Ativo Circulante	18.202.140	18.177.222
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.870.899	2.099.224
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.649.039	2.123.168
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.649.039	2.123.168
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.649.039	2.123.168
1.01.03	Contas a Receber	4.806.942	4.370.051
1.01.03.01	Clientes	4.491.860	4.078.806
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	315.082	291.245
1.01.04	Estoques	8.688.879	8.499.691
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.185.544	1.084.769
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.185.544	1.084.769
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	765.011	716.806
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	420.533	367.963
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	837	319
1.01.08.03	Outros	837	319
1.01.08.03.01	Ganhos Não Realizados com Derivativos	837	319
1.02	Ativo Não Circulante	39.351.535	40.037.818
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.112.752	4.177.749
1.02.01.03	Contas a Receber	211.561	220.085
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	211.561	220.085
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.972.732	2.056.445
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.972.732	2.056.445
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	89.428	87.159
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.839.031	1.814.060
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.200.768	1.155.407
1.02.01.09.04	Gastos Antecipados com Plano de Pensão	539.076	555.184
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	99.187	103.469
1.02.02	Investimentos	1.554.272	1.590.031
1.02.02.01	Participações Societárias	1.554.272	1.590.031
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.554.272	1.590.031
1.02.03	Imobilizado	21.241.969	21.419.074
1.02.04	Intangível	12.442.542	12.850.964
1.02.04.01	Intangíveis	1.472.259	1.497.919
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	1.472.259	1.497.919
1.02.04.02	Goodwill	10.970.283	11.353.045

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	57.553.675	58.215.040
2.01	Passivo Circulante	6.903.515	7.236.630
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	486.077	655.962
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	486.077	655.962
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	486.077	655.962
2.01.02	Fornecedores	3.183.218	3.271.419
2.01.03	Obrigações Fiscais	827.665	651.207
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	827.665	651.207
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	236.087	177.434
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	591.578	473.773
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.755.807	1.838.367
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.677.806	1.810.783
2.01.04.02	Debêntures	78.001	27.584
2.01.05	Outras Obrigações	589.723	754.490
2.01.05.02	Outros	589.723	754.490
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	119.455
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	586.524	634.761
2.01.05.02.05	Perdas Não Realizadas com Derivativos	3.199	274
2.01.06	Provisões	61.025	65.185
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	48.346	50.036
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	48.346	50.036
2.01.06.02	Outras Provisões	12.679	15.149
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	12.679	15.149
2.02	Passivo Não Circulante	19.006.849	18.957.653
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.003.582	14.868.408
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.583.253	14.481.497
2.02.01.02	Debêntures	420.329	386.911
2.02.02	Outras Obrigações	532.806	574.562
2.02.02.02	Outros	532.806	574.562
2.02.02.02.03	Perdas Não Realizadas com Derivativos	4.835	3.009
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	527.971	571.553
2.02.03	Tributos Diferidos	1.103.727	1.187.252
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.103.727	1.187.252
2.02.04	Provisões	2.366.734	2.327.431
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.276.546	2.236.917
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.124.778	1.057.697
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	223.035	214.501
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	905.950	942.319
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	22.783	22.400
2.02.04.02	Outras Provisões	90.188	90.514
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	90.188	90.514
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	31.643.311	32.020.757
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	19.249.181
2.03.02	Reservas de Capital	-223.797	-227.374
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-235.394	-238.971
2.03.02.07	Reserva de Capital	11.597	11.597

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04	Reservas de Lucros	10.738.413	10.738.782
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	397.224	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-200.008	578.490
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.682.298	1.681.678

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.553.776	9.165.558
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.238.024	-8.257.339
3.03	Resultado Bruto	1.315.752	908.219
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-661.570	-567.182
3.04.01	Despesas com Vendas	-173.583	-151.230
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-533.805	-483.311
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	46.866	61.782
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-27.681	-11.094
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.633	16.671
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	654.182	341.037
3.06	Resultado Financeiro	-101.470	-192.200
3.06.01	Receitas Financeiras	189.726	65.004
3.06.01.01	Receitas Financeiras	62.048	43.590
3.06.01.02	Varição Cambial, líquida	127.678	21.414
3.06.02	Despesas Financeiras	-291.196	-257.204
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-288.726	-251.070
3.06.02.03	Perdas com Instrumentos Financeiros, líquido	-2.470	-6.134
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	552.712	148.837
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-112.621	10.698
3.08.01	Corrente	-105.563	-73.594
3.08.02	Diferido	-7.058	84.292
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	440.091	159.535
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	440.091	159.535
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	397.224	148.192
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	42.867	11.343
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,23000	0,09000
3.99.01.02	PN	0,23000	0,09000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,23000	0,09000
3.99.02.02	PN	0,23000	0,09000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	440.091	159.535
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-814.115	-388.995
4.02.01	Outros result. abrang. de empresas com controle compartilhado e associadas reconhecidos por equival	-50.138	3.998
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-966.108	-462.987
4.02.03	Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido	202.852	69.455
4.02.04	Coberturas de fluxo de caixa	-1.341	539
4.02.05	Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de benefício definido	620	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-374.024	-229.460
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-387.742	-226.189
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	13.718	-3.271

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	166.974	465.975
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.302.776	823.563
6.01.01.01	Lucro líquido do período	440.091	159.535
6.01.01.02	Depreciação e amortização	541.660	464.120
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-26.633	-16.671
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-127.678	-21.414
6.01.01.05	Ganhos com derivativos, líquido	2.470	6.134
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	56.626	30.601
6.01.01.07	Remuneração baseada em ações	9.222	5.069
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	112.621	-10.698
6.01.01.09	Perda (Ganho) na alienação de imobilizado e investimento	372	-37.718
6.01.01.10	Provisão para risco de crédito	9.536	8.793
6.01.01.11	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	76.929	57.982
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras	-42.629	-13.394
6.01.01.13	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	250.066	202.030
6.01.01.14	Provisão de ajuste ao valor de mercado de estoques	18.041	36.207
6.01.01.15	Reversão de ajuste ao valor de mercado de estoques	-16.161	-45.661
6.01.01.16	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	-1.757	-1.352
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-803.426	-146.049
6.01.02.01	Aumento de contas a receber	-546.540	-811.737
6.01.02.02	(Aumento) Redução de estoques	-452.956	297.673
6.01.02.03	Aumento de contas a pagar	20.754	44.533
6.01.02.04	Aumento de outros ativos	-222.337	87.822
6.01.02.05	Redução de outros passivos	-124.658	-68.170
6.01.02.06	Distribuição de empresas de controle compartilhado	12.254	822
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-761.128	-164.534
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	1.271.185	467.542
6.01.03	Outros	-332.376	-211.539
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-241.842	-190.339
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-90.534	-21.200
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-723.107	-508.690
6.02.01	Adições de imobilizado	-676.755	-571.490
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	3.461	117.349
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-49.813	-27.311
6.02.04	Pagamento na aquisição de empresa	0	-27.238
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	398.062	-318.371
6.03.01	Compras de ações em tesouraria	3.220	2.748
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-124.368	-36.422
6.03.03	Empréstimos e financiamentos obtidos	747.190	1.271.092
6.03.04	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-227.433	-841.896
6.03.05	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-547	-22.223
6.03.06	Redução de capital de não controladores em controlada	0	-59.385
6.03.07	Pagamento pela aquisição de participação adicional em empresa controladas	0	-33.090

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.03.08	Pagamento de opções de ações	0	-599.195
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-70.254	-16.733
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-228.325	-377.819
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.099.224	1.437.235
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.870.899	1.059.416

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-227.374	10.738.782	0	578.490	30.339.079	1.681.678	32.020.757
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-227.374	10.738.782	0	578.490	30.339.079	1.681.678	32.020.757
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.577	-369	0	6.468	9.676	-13.098	-3.422
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-7.855	-7.855
5.04.08	Dividendos complementares	0	0	-12	0	0	-12	0	-12
5.04.09	Opções de ações exercidas durante o período	0	3.577	-357	0	0	3.220	58	3.278
5.04.10	Efeitos com plano de opções reconhecida no período	0	0	0	0	6.468	6.468	76	6.544
5.04.11	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	0	0	-5.377	-5.377
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	397.224	-784.966	-387.742	13.718	-374.024
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	397.224	0	397.224	42.867	440.091
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-784.966	-784.966	-29.149	-814.115
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-223.797	10.738.413	397.224	-200.008	29.961.013	1.682.298	31.643.311

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-278.643	9.647.587	0	-1.372.521	27.245.604	1.552.313	28.797.917
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-278.643	9.647.587	0	-1.372.521	27.245.604	1.552.313	28.797.917
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.748	-2.428	0	-2.940	-2.620	-90.586	-93.206
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-963	-963
5.04.08	Opções de ações exercidas durante o período	0	2.748	-2.428	0	0	320	29	349
5.04.09	Efeitos com plano de opções de ações reconhecidas no período	0	0	0	0	5.801	5.801	27	5.828
5.04.10	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-8.741	-8.741	-89.679	-98.420
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	148.192	-374.381	-226.189	-3.271	-229.460
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	148.192	0	148.192	11.343	159.535
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-374.381	-374.381	-14.614	-388.995
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-275.895	9.645.159	148.192	-1.749.842	27.016.795	1.458.456	28.475.251

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	11.098.172	9.747.166
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.098.172	9.747.166
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.742.979	-7.016.747
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.328.503	-6.222.599
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-414.476	-794.148
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.355.193	2.730.419
7.04	Retenções	-541.660	-464.120
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-541.660	-464.120
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.813.533	2.266.299
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	93.189	63.582
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.633	16.671
7.06.02	Receitas Financeiras	62.048	43.590
7.06.03	Outros	4.508	3.321
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.906.722	2.329.881
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.906.722	2.329.881
7.08.01	Pessoal	1.417.409	1.236.599
7.08.01.01	Remuneração Direta	982.993	882.173
7.08.01.02	Benefícios	237.756	180.556
7.08.01.04	Outros	196.660	173.870
7.08.01.04.01	Treinamento	7.023	7.791
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	189.637	166.079
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	885.704	697.957
7.08.02.01	Federais	506.201	380.585
7.08.02.02	Estaduais	335.459	274.720
7.08.02.03	Municipais	44.044	42.652
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	163.518	235.790
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	432.236	158.572
7.08.05	Outros	7.855	963

Gerdau S.A.

Comentário do Desempenho

Controladora – 1T14



Comentário do Desempenho

Desempenho no 1º trimestre de 2014 | Controladora

A Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. Companhia que exerce atividades de participação em outras empresas, além de dedicar-se à produção e à comercialização de produtos de aço no segmento de aços especiais.

Resultados

- A Gerdau S.A. tem parte substancial de seu resultado proveniente de investimentos em controladas e empresa associada. No 1º trimestre de 2014, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 394,4 milhões. O valor desses investimentos, em 31 de março de 2014, totalizava R\$ 33,3 bilhões, assim distribuídos:

Empresa	Participação direta	Investimento (R\$ milhões)
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda.	68,2%	12.836,0
Gerdau Aços Longos S.A.	93,5%	8.620,0
Gerdau Açominas S.A.	95,2%	5.653,9
Gerdau Aços Especiais S.A.	96,7%	2.558,2
Gerdau América Latina Participações S.A.	94,2%	1.727,7
Empresa Siderúrgica del Peru S.A.A.	90,0%	931,4
GTL Equity Investments Corp.	100,0%	530,2
Itaguaí Com. Imp. e Export. Ltda.	100,0%	259,7
Dona Francisca Energética S.A.	51,8%	138,9
Outras		47,7
Total		33.303,7

- A comercialização de produtos siderúrgicos no 1T14 foi de 137 mil toneladas, gerando uma receita líquida de vendas de R\$ 427,4 milhões.
- No 1º trimestre de 2014, o resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras, variação cambial líquida e perdas/ganhos com instrumentos financeiros líquidos) foi positivo em R\$ 63,5 milhões, contra um resultado financeiro negativo de R\$ 22,1 milhões no mesmo período de 2013. O principal fator para o resultado financeiro positivo no 1T14 foi a maior variação cambial líquida positiva sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (apreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 3,4% no 1T14 contra 1,5% no 1T13).
- A Gerdau S.A. obteve lucro líquido de R\$ 397,2 milhões no 1º trimestre de 2014, equivalente a R\$ 0,23 por ação em circulação.
- Em 31 de março de 2014, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 30,0 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 17,58 por ação.

Comentário do Desempenho

- Ao encerrar-se o trimestre, a Companhia apresentava os seguintes dados econômico-financeiros:

	<u>1º Trim./2014</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos – R\$ mil	375.183
Lucro líquido – R\$ mil	397.224
Lucro por ação em circulação – R\$	0,23
	<u>31/03/2014</u>
Capital social – R\$ mil	19.249.181
Patrimônio líquido – R\$ mil	29.961.013
Valor patrimonial por ação – R\$	17,58

Dividendos

- A Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 1T14, aprovou o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, sob a forma de juros sobre o capital próprio, relativo ao exercício de 2014, conforme abaixo:
 - R\$ 119,3 milhões (R\$ 0,07 por ação).
 - Pagamento em 30 de maio de 2014.
 - Data base: posição de ações em 21 de maio de 2014 (ex-dividendos em 22 de maio).

Liquidez das ações

- Bolsa de Valores de São Paulo:
 - Nos três primeiros meses de 2014, as negociações com ações de emissão da Gerdau S.A. (GGBR) movimentaram R\$ 6,9 bilhões.
 - O valor médio diário das negociações foi de R\$ 107 milhões.
 - A quantidade de ações negociadas ficou em 452 milhões.
 - Na carteira do Ibovespa válida para maio-agosto de 2014, a ação preferencial da Gerdau (GGBR4) tem uma participação de 1,3%, a 22ª ação mais líquida da BM&FBovespa.
- Bolsa de Valores de Nova York (NYSE):
 - Os ADRs da Gerdau S.A. (GGB) movimentaram US\$ 2,2 bilhões nos primeiros três meses de 2014.
 - A média diária das negociações com ADRs foi de US\$ 35 milhões.
 - Foram transacionados 319 milhões de títulos.
- Bolsa de Valores de Madri (Latibex):
 - Nos três primeiros meses de 2014, foram negociadas 223 mil ações preferenciais da Gerdau S.A. (XGGB), que movimentaram recursos da ordem de US\$ 1,6 milhão no período.

Comentário do Desempenho

Governança Corporativa

Relatório Anual

- O Relatório Anual da Gerdau, referente ao exercício de 2013, já está disponível no *website* www.gerdau.com/ri. Com o tema "Força da Transformação", a publicação apresenta a força da Gerdau, a qual se manifesta na sua capacidade de superar desafios, transformar e ampliar negócios, reciclar milhões de toneladas de sucata, produzindo aço de qualidade. Essa força acompanha a Gerdau desde a sua origem e contribui para que a Companhia seja, atualmente, líder em aços longos das Américas e uma das maiores fornecedoras de aços especiais do mundo. É com essa força que a Gerdau também consolida, a cada dia, uma relação de respeito, transparência e ganhos mútuos com seus *stakeholders*. Ela também ajuda a tornar os sonhos das pessoas realidade, à medida que seus produtos participam da construção de residências e de grandes obras de infraestrutura, além de estarem presentes em automóveis, torres de energia eólica, entre outros. Também contribui para o desenvolvimento das comunidades, por meio do apoio a mais de 900 projetos sociais no mundo.

AGO/E da Gerdau S.A.

- A Gerdau S.A. realizou Assembleia de Acionistas no dia 25 de abril de 2014. Os acionistas reelegeram os nove Conselheiros de Administração. Para o Conselho Fiscal foram eleitos três representantes, dos quais um indicado pelos acionistas minoritários. Mais informações estão disponíveis no *website* da Companhia: www.gerdau.com/ri.

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Gerdau S.A. informa que a PricewaterhouseCoopers, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante os primeiros três meses de 2014.

Gerdau S.A.

Comentário do Desempenho

Consolidado – 1T14



Comentário do Desempenho

Desempenho no 1º trimestre de 2014 | Consolidado

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Informações Consolidadas

Produção e Vendas de Aço

Consolidado (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Produção de aço bruto	4.557	4.410	3,3%	4.446	2,5%
Vendas de aço	4.387	4.555	-3,7%	4.555	-3,7%

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto no 1T14 aumentou tanto em relação ao 1T13 quanto em relação ao 4T13 em todas as Operações de Negócio (ON) com exceção da ON Brasil.
- O volume de vendas consolidadas no 1T14 em relação ao 1T13 apresentou redução ocasionada pelas menores exportações a partir da ON Brasil e pela redução das vendas na ON América do Norte em função do forte inverno e do aumento das importações. Comportamento semelhante também se verificou no comparativo com o 4T13.

Resultados Consolidados

Receita, custo e margem bruta

Consolidado	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Receita líquida (R\$ milhões)	10.554	9.166	15,1%	10.321	2,3%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(9.238)	(8.257)	11,9%	(8.971)	3,0%
Lucro bruto (R\$ milhões)	1.316	909	44,8%	1.350	-2,5%
Margem bruta (%)	12,5%	9,9%		13,1%	

- No 1T14, a receita líquida consolidada apresentou aumento em relação ao 1T13 em todas as operações de negócio por motivos distintos. Em relação ao 4T13, a receita líquida apresentou aumento, influenciado pelas ONs América do Norte e Aços Especiais.
- No comparativo do 1T14 com o 1T13, em termos consolidados, o custo das vendas apresentou aumento em todas as operações de negócio, com exceção da ON Brasil.
- Em termos consolidados, na comparação do 1T14 com o 1T13, a margem bruta apresentou aumento devido ao melhor desempenho em todas as operações de negócio com exceção da ON América do Norte.

Comentário do Desempenho

Despesas com vendas, gerais e administrativas

Consolidado	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Despesas com vendas	173	151	14,6%	165	4,8%
Despesas gerais e administrativas	534	483	10,6%	504	6,0%
Total	707	634	11,5%	669	5,7%
% sobre a receita líquida	6,7%	6,9%		6,5%	

- A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida apresentou relativa estabilidade em todos os períodos comparados, o que demonstra os esforços da Companhia na racionalização destas despesas.

Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência patrimonial

Consolidado	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Outras receitas (despesas) operacionais	19	51	-62,7%	109	-82,6%
Resultado de equivalência patrimonial	27	17	58,8%	19	42,1%

- A redução de outras receitas (despesas) operacionais no 1T14 em relação aos trimestres comparados refere-se ao resultado da alienação de ativos no valor de R\$ 30,5 milhões no 1T13 e de R\$ 98,6 milhões no 4T13.
- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 314 mil toneladas de aço no 1T14, considerando suas respectivas participações acionárias, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 613,8 milhões e uma equivalência patrimonial de R\$ 26,6 milhões. Esse melhor resultado, em comparação ao 1T13, deveu-se, principalmente, ao melhor desempenho da Gallatin Steel, produtora de aços planos nos Estados Unidos.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado ¹ (R\$ milhões)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Lucro líquido	440	160	175,0%	492	-10,6%
Resultado financeiro líquido	101	192	-47,4%	355	-71,5%
Provisão para IR e CS	113	(11)	-	(39)	-
Depreciação e amortizações	542	464	16,8%	562	-3,6%
EBITDA	1.196	805	48,6%	1.370	-12,7%
Margem EBITDA	11,3%	8,8%		13,3%	

1- Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA da Companhia está calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527.

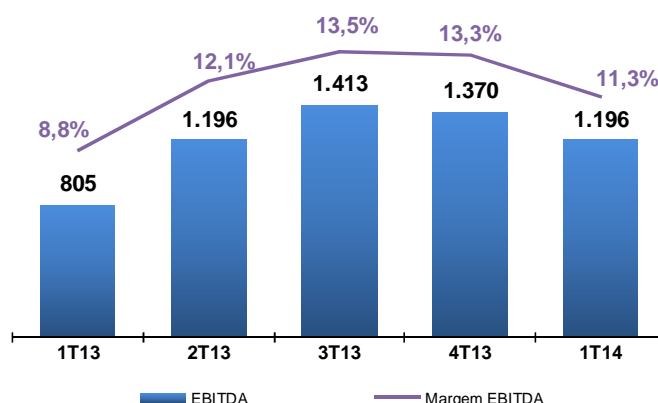
Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	4º Trim. de 2013
EBITDA ¹	1.196	805	1.370
Depreciação e amortizações	(542)	(464)	(562)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS ²	654	341	808

1 - Medição não contábil adotada pela Companhia

2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

Comentário do Desempenho

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%) Consolidado



- O EBITDA (LAJIDA) consolidado e a margem EBITDA apresentaram aumento no 1T14 em relação ao 1T13 devido ao melhor desempenho em todas as operações de negócio, com exceção da ON América do Norte. Em relação ao 4T13, a redução do EBITDA e da margem EBITDA no 1T14 é resultante do ganho na alienação de ativos ocorrida no 4T13 e do menor desempenho operacional no 1T14 nas ONs Brasil e América do Norte.

Resultado financeiro

Consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Receitas financeiras	62	44	40,9%	91	-31,9%
Despesas financeiras	(289)	(251)	15,1%	(280)	3,2%
Variação cambial, líquida	128	21	509,5%	(177)	-
<i>Variação cambial sobre hedge de investimento líquido</i>	83	24	245,8%	(118)	-
<i>Variação cambial - demais contas</i>	45	(3)	-	(59)	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(2)	(6)	-66,7%	11	-
Resultado financeiro	(101)	(192)	-47,4%	(355)	-71,5%

- No 1T14 quando comparado com o 1T13, o menor resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da maior variação cambial líquida positiva sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (apreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 3,4% no 1T14 contra 1,5% no 1T13).
- Em relação ao 4T13, o menor resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da variação cambial líquida positiva no 1T14 comparada a uma variação cambial líquida negativa no 4T13 (apreciação de 3,4% no 1T14 e depreciação de 5,0% no 4T13).
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas o efeito da variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecida no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".

Comentário do Desempenho

Lucro líquido

Consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Lucro antes dos impostos ¹	553	149	271,1%	453	22,1%
Imposto de renda e contribuição social	(113)	11	-	39	-
<i>IR/CS sobre hedge de investimento líquido</i>	(83)	(24)	245,8%	118	-
<i>IR/CS - demais contas</i>	(30)	35	-	(79)	-62,0%
Lucro líquido consolidado ¹	440	160	175,0%	492	-10,6%

1- Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- O lucro líquido consolidado no 1T14 apresentou crescimento em relação ao 1T13, principalmente, em virtude do maior desempenho operacional. Em relação ao 4T13, a redução do lucro líquido ocorreu pelo menor resultado operacional no 1T14, parcialmente contida pelo ganho na "Variação cambial - demais contas" e menor "IR/CS - demais contas".

Dividendos

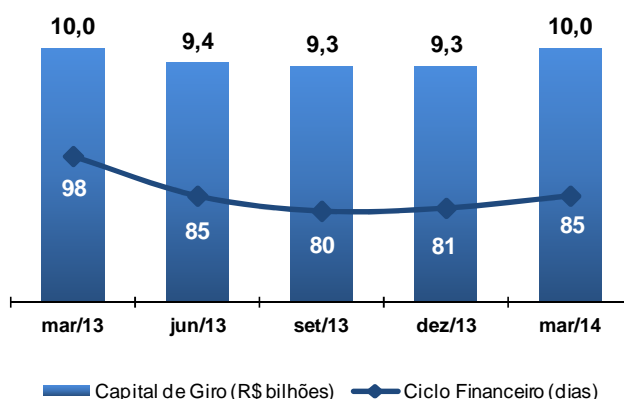
- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 1T14, aprovaram o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, sob a forma de juros sobre o capital próprio, relativo ao exercício de 2014, conforme abaixo:
 - Data do pagamento: 30 de maio de 2014
 - Data base: posição de ações em 21 de maio de 2014
 - Data ex-dividendos: 22 de maio de 2014
- Metalúrgica Gerdau S.A.
 - R\$ 44,7 milhões (R\$ 0,11 por ação)
- Gerdau S.A.
 - R\$ 119,3 milhões (R\$ 0,07 por ação)

Investimentos

- Os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 676,8 milhões no 1T14. Do valor total investido no trimestre, 49,1% foram destinados para a ON Brasil, 20,2% para a ON Aços Especiais, 11,7% para a ON América do Norte, 11,5% para a ON América Latina e 7,5% para a ON Minério de Ferro.
- No 1T14, tiveram continuidade os seguintes principais investimentos em projetos para expansões de capacidades: laminador de chapas grossas em Ouro Branco-MG, aumento da capacidade de minério de ferro em Miguel Burnier-MG, novo lingotamento contínuo em Saint Paul, Minnesota, construção de uma aciaria na Argentina, construção de uma nova usina produtora de perfis estruturais, por meio da *joint venture* Gerdau Corsa, no México e aumento de capacidade de aço, laminados e acabamentos na usina de Monroe, Michigan.

Comentário do Desempenho

Capital de giro e Ciclo financeiro



- Em março de 2014, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou aumento em relação a dezembro de 2013, em função do crescimento de 7,5% do capital de giro (principalmente contas a receber de clientes) contra um crescimento de 2,3% da receita líquida de vendas nos trimestres comparados. Em relação a março de 2013, mesmo com igual valor absoluto do capital de giro, houve uma redução de 13 dias no ciclo financeiro, o que demonstrou os esforços da Companhia em otimizar o capital de giro.

Passivo financeiro

Composição da dívida (R\$ milhões)	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2013
Circulante	1.756	1.838	3.333
Moeda nacional (Brasil)	539	491	552
Moeda estrangeira (Brasil)	290	262	774
Empresas no exterior	927	1.085	2.007
Não circulante	15.004	14.869	11.610
Moeda nacional (Brasil)	3.396	2.927	2.123
Moeda estrangeira (Brasil)	8.381	8.725	6.261
Empresas no exterior	3.227	3.217	3.226
Dívida bruta (principal + juros)	16.760	16.707	14.943
Juros sobre a dívida	(374)	(391)	(417)
Dívida bruta (principal)	16.386	16.316	14.526
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.520	4.222	1.832
Dívida líquida¹	12.866	12.094	12.694

1- Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

- Em 31 de março de 2014, a dívida bruta (principal), era composta por 8,4% de curto prazo e 91,6% de longo prazo. A exposição da dívida bruta em moeda estrangeira apresentou uma leve redução, passando de 79,5%, em 31 de dezembro de 2013, para 76,5%, em 31 de março de 2014.
- A redução do caixa em R\$ 702 milhões, de dezembro de 2013 para março de 2014, ocorreu, principalmente, pelo aumento sazonal do capital de giro. Em 31 de março de 2014, 43,3% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.
- O aumento de 6,4% da dívida líquida em 31 de março de 2014 quando comparada com 31 de dezembro de 2013 é consequência, principalmente, da redução do caixa.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta (principal), em 31 de março de 2014, era de 6,8%, sendo que 9,4% para o montante denominado em reais, de 6,2% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,9% para a parcela tomada

Comentário do Desempenho

pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de março de 2014, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 5,1 anos.

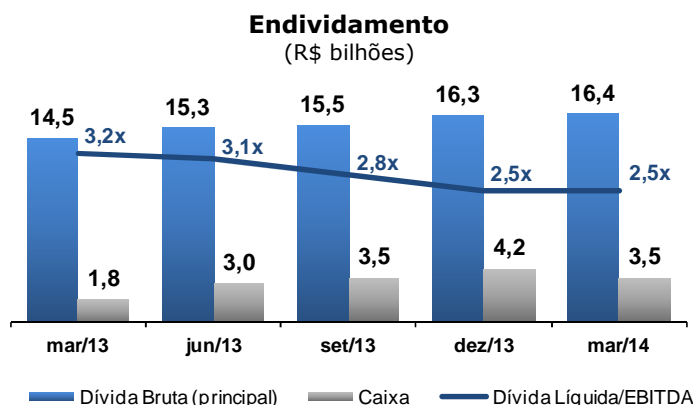
- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2013
Dívida bruta / Capitalização total ¹	34%	34%	34%
Dívida líquida ² / EBITDA ³	2,5x	2,5x	3,2x
EBITDA ³ / Despesas financeiras líquidas ³	6,7x	6,3x	5,6x

1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)

2 - Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

3 - Acumulado dos últimos 12 meses



- O cronograma de pagamento da dívida bruta (principal) era o seguinte em 31 de março de 2014:

Cronograma da dívida bruta (principal)	
Circulante	R\$ milhões
2º trimestre de 2014	567
3º trimestre de 2014	354
4º trimestre de 2014	199
1º trimestre de 2015	262
Total	1.382
Não Circulante	R\$ milhões
2015	529
2016	1.055
2017	3.994
2018 e após	9.426
Total	15.004

- Em 9 de abril de 2014, a Gerdau realizou a captação de US\$ 500 milhões, por meio de um *Bond*, com vencimento de 30 anos e cupom de 7,25% ao ano, cujos recursos foram utilizados, para alongamento da dívida e propósitos gerais da Companhia. A distribuição geográfica da oferta foi de: 71% nos Estados Unidos; 21% na Europa, Oriente Médio e África; 7% na América Latina; e 1% na Ásia-Pacífico.
- Em 10 de abril de 2014, a Gerdau anunciou uma "oferta de troca" (*Exchange Offer*) de parte dos *Bonds* com vencimento em 2017 e 2020 pela nova emissão de um *Bond* com vencimento em 2024 e cupom de 5,893%, no valor de até US\$ 1,25 bilhão. Adicionalmente, anunciou uma "oferta de aquisição" (*Tender Offer*) de parte dos *Bonds* com vencimentos em 2017 e 2020 no valor de até US\$ 250 milhões. Ambas as operações serão concluídas na primeira quinzena de maio.

Comentário do Desempenho

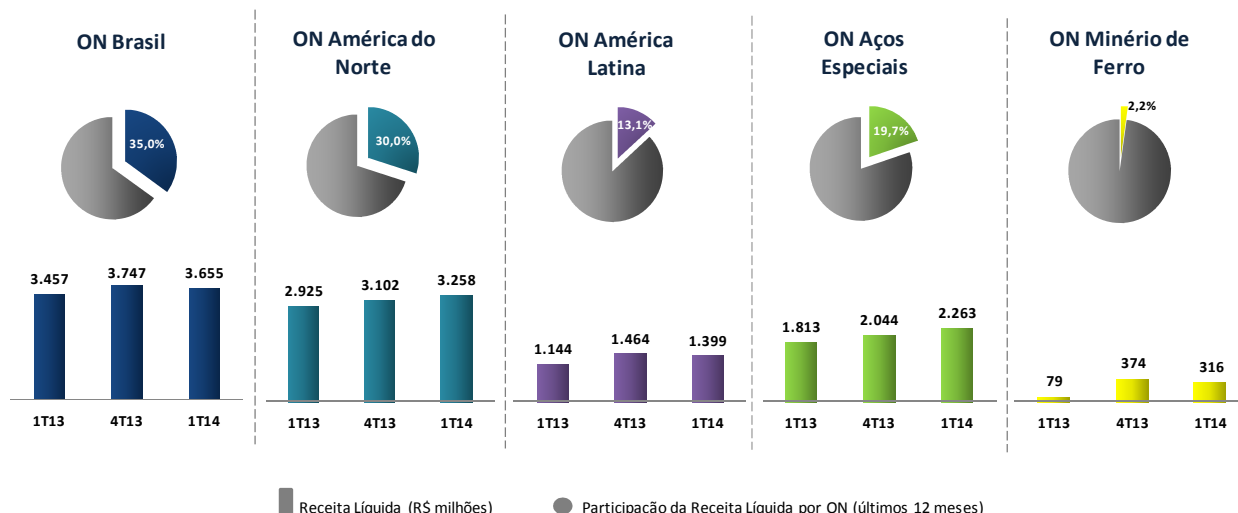
Operações de Negócio (ON)

A partir de 2014, a operação de minério de ferro, que anteriormente era reportada na Operação de Negócio Brasil, passou a ser apresentada separadamente como uma nova operação de negócio denominada "Minério de Ferro". A mudança é decorrente da evolução do projeto de minério de ferro ao longo de 2013, que motivou a decisão da Companhia de separar essa operação devido a sua importância.

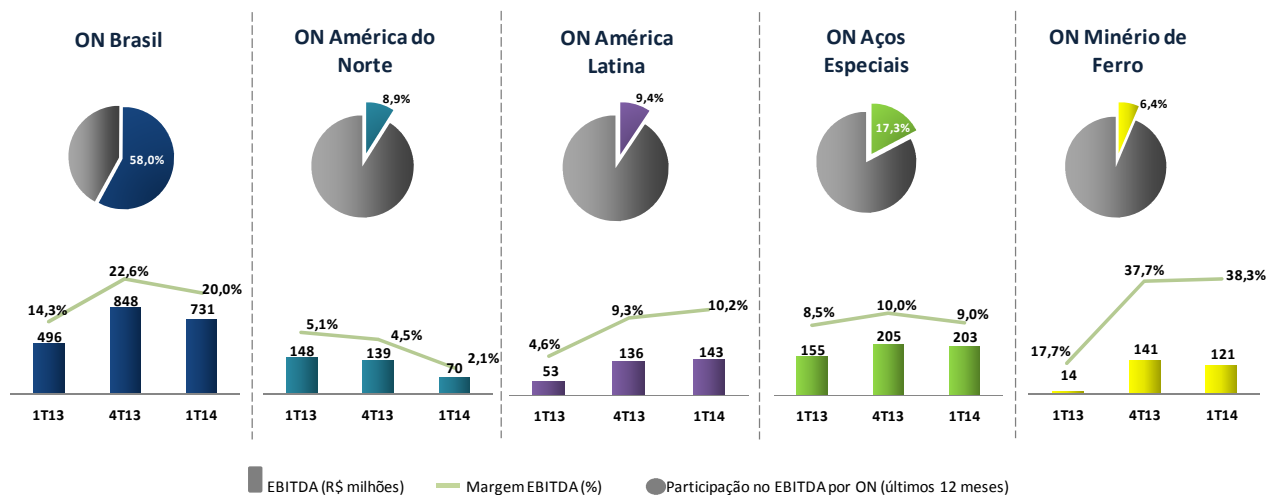
As informações deste relatório são apresentadas em cinco Operações de Negócio (ON) conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil** – inclui as operações de aço no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e coque na Colômbia;
- **ON América do Norte** – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- **ON América Latina** – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- **ON Aços Especiais** – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia.
- **ON Minério de Ferro** – inclui as operações de minério de ferro no Brasil.

Receita Líquida



EBITDA e Margem EBITDA



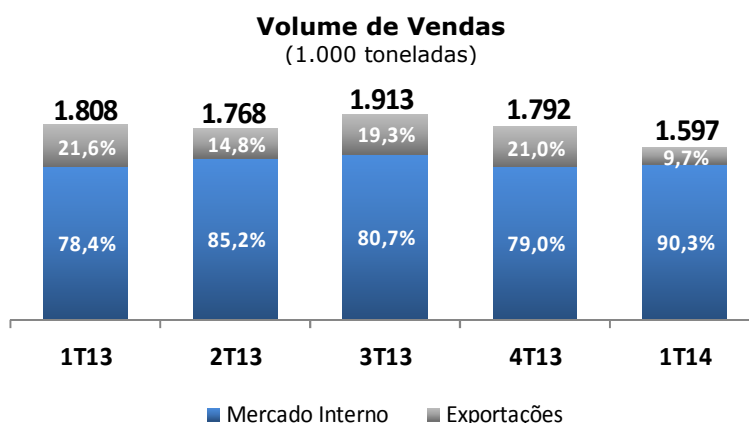
Comentário do Desempenho

ON Brasil

Produção e vendas

ON Brasil (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Produção de aço bruto	1.609	1.708	-5,8%	1.691	-4,8%
Vendas de aço	1.597	1.808	-11,7%	1.792	-10,9%
Mercado Interno	1.442	1.417	1,8%	1.416	1,8%
Exportações	155	391	-60,4%	376	-58,8%

- No 1T14, quando comparado tanto com o 1T13 quanto com o 4T13, a produção de aço bruto apresentou redução, principalmente, devido à parada programada em um dos altos-fornos na usina de Ouro Branco-MG durante a segunda quinzena de março e primeira quinzena de abril.
- As vendas de aço do 1T14 apresentaram redução tanto em relação ao 1T13 quanto em relação ao 4T13 pelas menores exportações, resultantes do mercado internacional pouco demandado, com preços deprimidos, e do excesso de capacidade de aço no mundo. No mercado interno, a demanda nos diferentes setores atendidos pela Gerdau apresentou relativa estabilidade no período. O aumento das vendas verificado no 1T14 em relação aos dois períodos comparados foi consequência do redirecionamento de vendas originalmente exportadas na forma de placas e agora vendidas no mercado interno sob a forma de bobinas a quente.



Resultado operacional

ON Brasil	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Receita líquida (R\$ milhões)	3.655	3.457	5,7%	3.747	-2,5%
Mercado Interno	3.360	3.001	12,0%	3.175	5,8%
Exportações ¹	295	456	-35,3%	572	-48,4%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.906)	(2.943)	-1,3%	(2.982)	-2,5%
Lucro bruto (R\$ milhões)	749	514	45,7%	765	-2,1%
Margem bruta (%)	20,5%	14,9%		20,4%	
EBITDA (R\$ milhões)	731	496	47,4%	848	-13,8%
Margem EBITDA (%)	20,0%	14,3%		22,6%	

1- Inclui receita de venda de carvão e coque.

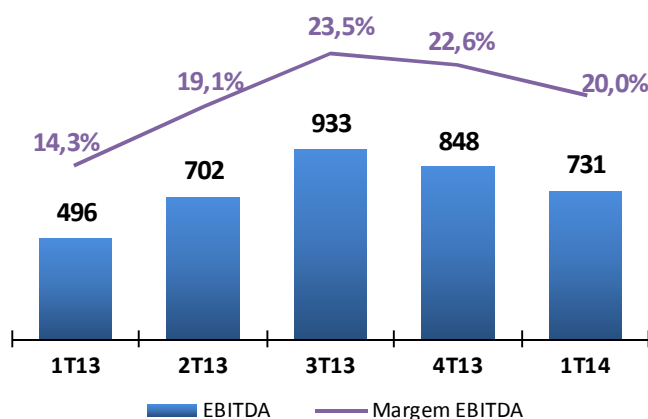
- A maior receita líquida no 1T14 em relação ao 1T13 foi resultante da maior receita líquida por tonelada vendida e melhor mix de mercado (menores exportações e maiores vendas para o mercado interno), que compensaram a redução dos volumes vendidos. No mercado interno, além dos maiores volumes vendidos, a receita líquida por tonelada vendida foi fator importante para o aumento apresentado no período comparado. A menor receita líquida das exportações foi

Comentário do Desempenho

decorrente dos menores volumes vendidos, amenizado pela maior receita líquida por tonelada vendida e pelo efeito da variação cambial do período (+18,4% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano). Em relação ao 4T13, a redução dos volumes vendidos no mercado externo foi o principal motivo para a redução na receita líquida.

- O custo das vendas, no 1T14 em relação ao 1T13, apresentou uma redução, porém menor do que a queda dos volumes vendidos. Isso ocorreu pela menor diluição do custo fixo e pelos maiores custos de matérias-primas. O aumento da receita líquida e a redução do custo das vendas proporcionaram um crescimento da margem bruta no período. Cabe ressaltar, os ganhos com o Projeto Sinergias (consolidação da gestão das operações da usina Ouro Branco com as usinas de Aços Longos), o que proporcionou uma melhora nas margens operacionais para esta operação de negócio.
- O aumento do EBITDA do 1T14 em relação ao 1T13 foi resultante do aumento do lucro bruto, proporcionando uma elevação de 5,7 pontos percentuais na margem EBITDA. Em relação ao 4T13, a redução do EBITDA e da margem EBITDA no 1T14 é resultante do ganho na alienação de ativos ocorrido no último trimestre de 2013.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON América do Norte

Produção e vendas

ON América do Norte (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Produção de aço bruto	1.649	1.474	11,9%	1.549	6,5%
Vendas de aço	1.452	1.516	-4,2%	1.476	-1,6%

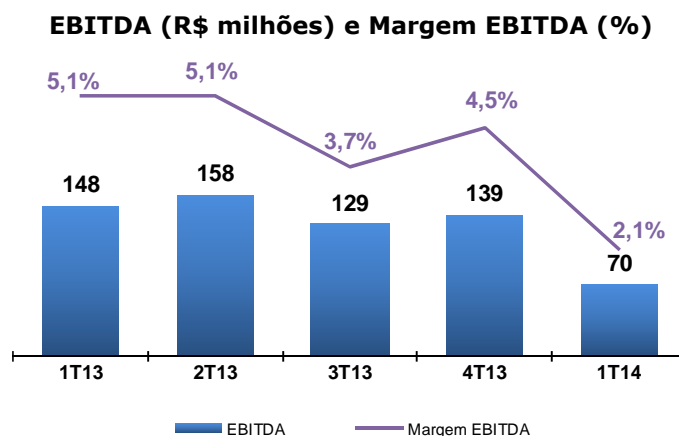
- A produção do 1T14 apresentou aumento em relação ao 1T13 em virtude da base fraca de comparação, uma vez que naquele período houve um processo de realização de estoques. Em relação ao 4T13, o aumento da produção ocorreu em virtude da expectativa inicial de vendas maiores para o 1T14, o que não se confirmou em função do forte inverno e do aumento das importações na região.
- As vendas do 1T14 em relação ao 1T13 apresentaram redução em função do rigor do inverno e do aumento das importações na região.

Comentário do Desempenho

Resultado operacional

ON América do Norte	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Receita líquida (R\$ milhões)	3.258	2.925	11,4%	3.102	5,0%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(3.159)	(2.754)	14,7%	(2.964)	6,6%
Lucro bruto (R\$ milhões)	99	171	-42,1%	138	-28,3%
Margem bruta (%)	3,0%	5,8%		4,4%	
EBITDA (R\$ milhões)	70	148	-52,7%	139	-49,6%
Margem EBITDA (%)	2,1%	5,1%		4,5%	

- A receita líquida e o custo das vendas do 1T14 foram superiores aos do 1T13 em função, principalmente, do efeito da variação cambial do período (+18,4% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano). Desconsiderando o efeito cambial, tanto a receita líquida quanto o custo das vendas teriam sido menores devido à queda do volume vendido no período. A receita líquida sofreu, ainda, o impacto da menor receita líquida por tonelada vendida, fator este que ocasionou a redução da margem bruta no 1T14.
- A redução do EBITDA do 1T14 em relação ao 1T13 ocorreu em função do menor lucro bruto, resultando em uma queda de 3,0 pontos percentuais na margem EBITDA.



ON América Latina

Produção e vendas

ON América Latina (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Produção de aço bruto	441	426	3,5%	426	3,5%
Vendas de aço	681	646	5,4%	715	-4,8%

- A produção e as vendas do 1T14 apresentaram aumento em relação ao 1T13 em função das melhores condições de mercado na região. As menores vendas quando comparadas com o 4T13, se devem à base forte daquele período proporcionada pelas maiores vendas nas unidades da Colômbia e do Peru.

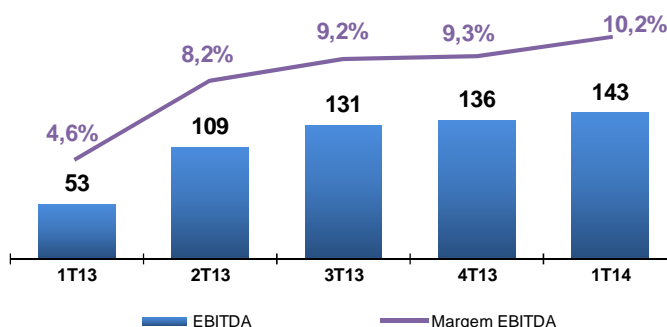
Comentário do Desempenho

Resultado operacional

ON América Latina	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Receita líquida (R\$ milhões)	1.399	1.144	22,3%	1.464	-4,4%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.214)	(1.049)	15,7%	(1.295)	-6,3%
Lucro bruto (R\$ milhões)	185	95	94,7%	169	9,5%
Margem bruta (%)	13,2%	8,3%		11,5%	
EBITDA (R\$ milhões)	143	53	169,8%	136	5,1%
Margem EBITDA (%)	10,2%	4,6%		9,3%	

- A receita líquida do 1T14 apresentou aumento em relação ao 1T13 em função, principalmente, da maior receita líquida por tonelada vendida, bem como dos maiores volumes vendidos.
- O maior custo das vendas no 1T14 em relação ao 1T13 ocorreu devido ao aumento do custo por tonelada vendida e aos maiores volumes vendidos. Porém, o crescimento da receita líquida por tonelada vendida superou o aumento do custo por tonelada vendida, proporcionando um aumento no lucro bruto com consequente melhora na margem bruta. Cabe ressaltar as diversas iniciativas de melhorias e ganhos de eficiência nesta operação de negócio.
- O aumento do EBITDA do 1T14 em relação ao 1T13 foi resultante do aumento do lucro bruto e das diversas iniciativas de melhorias e ganhos de eficiência na América Latina, proporcionando uma elevação de 5,6 pontos percentuais na margem EBITDA.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON Aços Especiais

Produção e vendas

ON Aços Especiais (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Produção de aço bruto	858	802	7,0%	780	10,0%
Vendas de aço	758	667	13,6%	711	6,6%

- A produção de aço bruto no 1T14 foi superior ao 1T13, com destaque para as unidades no Brasil e na Índia, esta última em função do processo da curva de aprendizagem.
- As vendas do 1T14 em relação ao 1T13 apresentaram crescimento em todas as geografias, com destaque para a unidade na Índia. Em relação ao 4T13, observa-se o mesmo comportamento com exceção das unidades no Brasil, que apresentaram uma queda no volume vendido, em função das dificuldades de exportação do setor e da menor demanda no mercado brasileiro.

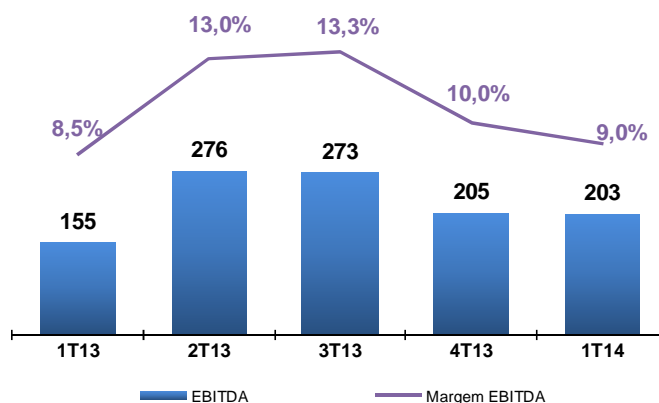
Comentário do Desempenho

Resultado operacional

ON Aços Especiais	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Receita líquida (R\$ milhões)	2.263	1.813	24,8%	2.044	10,7%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.101)	(1.695)	24,0%	(1.911)	9,9%
Lucro bruto (R\$ milhões)	161	118	36,4%	133	21,1%
Margem bruta (%)	7,1%	6,5%		6,5%	
EBITDA (R\$ milhões)	203	155	31,0%	205	-1,0%
Margem EBITDA (%)	9,0%	8,5%		10,0%	

- A receita líquida e o custo das vendas do 1T14 foram superiores aos do 1T13 em função do efeito da variação cambial do período nas diferentes moedas onde a Gerdau tem unidades e dos maiores volumes vendidos. A melhora da margem bruta foi decorrente da maior diluição de custos fixos, o que fez com que o aumento do custo das vendas fosse inferior proporcionalmente ao crescimento da receita líquida.
- O aumento do EBITDA do 1T14 em relação ao 1T13 foi resultante do aumento do lucro bruto, proporcionando uma ligeira elevação na margem EBITDA.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



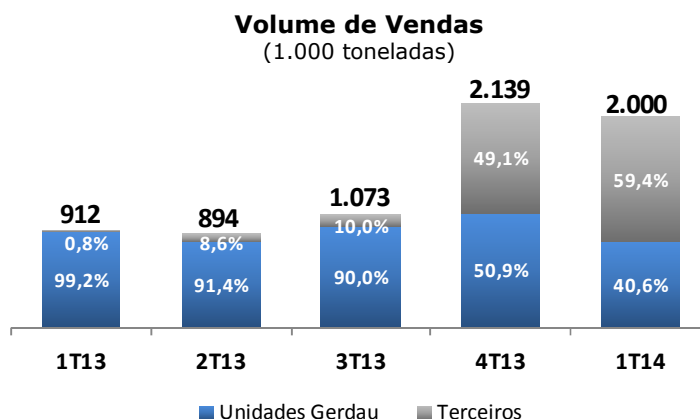
ON Minério de ferro

Produção e vendas

ON Minério de ferro (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Produção	1.736	1.124	54,4%	1.842	-5,8%
Vendas	2.000	912	119,3%	2.139	-6,5%
Unidades Gerdau	812	905	-10,3%	1.088	-25,4%
Terceiros	1.188	7	-	1.051	13,0%

- A produção do 1T14 em relação ao 1T13 apresentou um crescimento substancial em função da entrada em operação da nova UTM (unidade de tratamento de minério) em setembro de 2013. Em relação ao 4T13, a redução na produção ocorreu devido à menor necessidade de minério de ferro na usina de Ouro Branco-MG em função da parada no alto-forno, conforme já mencionado.
- As vendas do 1T14 em relação ao 1T13 apresentaram aumento em virtude da comercialização de minério de ferro para terceiros, que começou a se intensificar no 4T13, em função, principalmente, da expansão de capacidade de produção já mencionada.

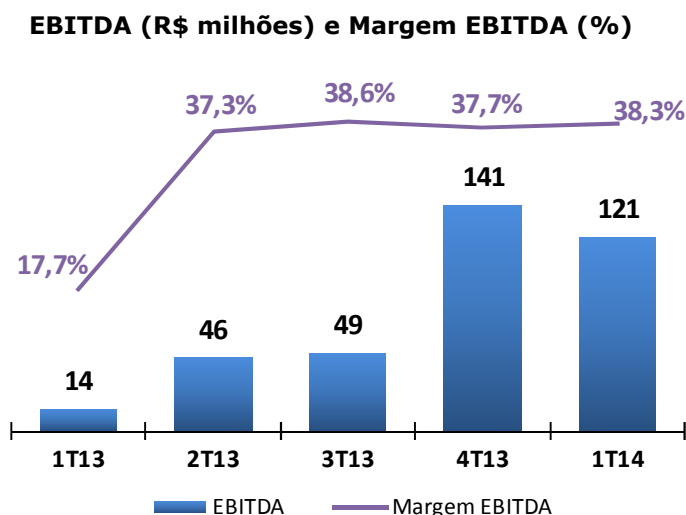
Comentário do Desempenho



Resultado operacional

ON Minério de ferro	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Receita líquida (R\$ milhões)	316	79	300,0%	374	-15,5%
Unidades Gerdau	105	78	34,6%	133	-21,1%
Terceiros	211	1	-	241	-12,4%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(197)	(63)	212,7%	(232)	-15,1%
Lucro bruto (R\$ milhões)	119	16	643,8%	142	-16,2%
Margem bruta (%)	37,7%	20,3%		38,0%	
EBITDA (R\$ milhões)	121	14	764,3%	141	-14,2%
Margem EBITDA (%)	38,3%	17,7%		37,7%	

- A receita líquida do 1T14 apresentou aumento em relação ao 1T13 em função dos maiores volumes vendidos para terceiros, com o consequente aumento da receita líquida por tonelada vendida, influenciado pelas exportações no 1T14. Em relação ao 4T13, a redução da receita ocorreu devido aos menores preços praticados no mercado internacional e aos menores volumes vendidos no período comparado.
- O custo das vendas do 1T14 em relação ao 1T13 apresentou crescimento em virtude dos maiores fretes, em função das exportações, e dos maiores volumes vendidos. A margem bruta do 1T14 foi superior à do 1T13 em função dos maiores volumes vendidos, com a consequente maior diluição dos custos fixos, e do crescimento da receita líquida por tonelada vendida.
- O aumento do EBITDA do 1T14 em relação ao 1T13 foi resultante do aumento do lucro bruto, proporcionando o crescimento da margem EBITDA.



Comentário do Desempenho

Governança Corporativa

Relatório Anual

- O Relatório Anual da Gerdau, referente ao exercício de 2013, já está disponível no *website* www.gerdau.com/ri. Com o tema "Força da Transformação", a publicação apresenta a força da Gerdau, a qual se manifesta na sua capacidade de superar desafios, transformar e ampliar negócios, reciclar milhões de toneladas de sucata, produzindo aço de qualidade. Essa força acompanha a Gerdau desde a sua origem e contribui para que a Companhia seja, atualmente, líder em aços longos das Américas e uma das maiores fornecedoras de aços especiais do mundo. É com essa força que a Gerdau também consolida, a cada dia, uma relação de respeito, transparência e ganhos mútuos com seus *stakeholders*. Ela também ajuda a tornar os sonhos das pessoas realidade, à medida que seus produtos participam da construção de residências e de grandes obras de infraestrutura, além de estarem presentes em automóveis, torres de energia eólica, entre outros. Também contribui para o desenvolvimento das comunidades, por meio do apoio a mais de 900 projetos sociais no mundo.

AGO/E da Gerdau e Metalúrgica Gerdau

- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A. realizaram Assembleias de Acionistas nos dias 16 e 25 de abril de 2014, respectivamente. Na Metalúrgica Gerdau S.A. foram eleitos 11 Conselheiros de Administração, sendo dois indicados pelos acionistas minoritários. Para o Conselho Fiscal foram eleitos cinco membros, sendo dois indicados pelos acionistas minoritários. Na Gerdau S.A. os acionistas reelegeram os nove Conselheiros de Administração. Para o Conselho Fiscal foram eleitos três representantes, dos quais um indicado pelos acionistas minoritários. Mais informações estão disponíveis no *website* da Companhia: www.gerdau.com/ri.

A ADMINISTRAÇÃO

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

NOTA 1 -INFORMAÇÕES GERAIS

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. A Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo. Recentemente, passou também a atuar em dois novos mercados no Brasil, com a produção própria de aços planos e a expansão das atividades de minério de ferro, iniciativas que estão ampliando o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade de suas operações. Com mais de 45 mil colaboradores, a Gerdau possui operações industriais em 14 países – nas Américas, na Europa e na Ásia –, as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas de aço por ano. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Com mais de 120 mil acionistas, as ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Gerdau S.A. foram aprovadas pelo Comitê de Divulgação em 6/05/2014.

NOTA 2 -RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 – Base de elaboração e apresentação

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis intermediárias individuais, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS os investimentos seriam avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e Consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras da Controladora e do Consolidado de 31 de dezembro de 2013, aprovadas para publicação em 21 de fevereiro de 2014, exceto pelo impacto da adoção de normas e interpretações de normas descritas a seguir:

2.2 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 01/01/2014. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destas novas normas e interpretações:

Normas e interpretações de normas vigentes

IAS 32 – Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (*Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IAS 32*)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 32. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 – Entidades de Investimento (*Investment Entities*)

Em outubro de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27, as quais definem entidade de investimento e introduzem uma exceção para consolidação de controladas por entidade de investimentos, estabelecendo o tratamento contábil nestes casos. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IFRIC 21 – Impostos (*Levies*)

Em maio de 2013, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 21. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao reconhecimento de um passivo de impostos quando esse tiver origem em requerimento do IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A adoção desta interpretação não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*Recoverable Amount Disclosures for Non-Financial Assets - Amendments to IAS 36*)

Em maio de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 36. A alteração desta norma requer a divulgação das taxas de desconto que foram utilizadas na avaliação atual e anterior do valor recuperável dos ativos, se o montante recuperável do ativo deteriorado for baseado em uma técnica de avaliação a valor presente baseada no valor justo menos custo da baixa. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

IAS 39 – Mudanças em derivativos e continuidade da contabilidade de hedge (*Novation of Derivatives and Continuation of Hedge Accounting - Amendments to IAS 39*)

Em junho de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 39. A alteração desta norma tem o objetivo de esclarecer quando uma entidade é requerida a descontinuar um instrumento de hedge, em situações em que este instrumento expirar, for vendido, terminado ou exercido. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Normas e interpretações de normas ainda não vigentes**IFRS 9 – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*)**

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição da IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Esta norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2015. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 9 e IFRS 7 – Data mandatória efetiva e divulgações de transição (*Mandatory Effective Date and Transition Disclosures – Amendments to IFRS 9 and IFRS 7*)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 9 e IFRS 7. A alteração da norma IFRS 9 aborda a prorrogação da data de adoção de 01/01/13 para 01/01/15. A alteração da norma IFRS 7 aborda aspectos relacionados à divulgação de informações sobre a transição da IAS 39 para a IFRS 9 e aspectos relacionados à reapresentação de períodos comparativos na data de adoção da norma. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 14 – Contas de Diferimento Regulatórias (*Regulatory Deferral Accounts*)

Em janeiro de 2014, o IASB emitiu a norma IFRS 14, a qual tem o objetivo específico de regular o reconhecimento de ativos e passivos regulatórios quando da primeira adoção das normas IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

IFRS 11 – Acordos de compartilhamento (Joint Arrangements)

Em maio de 2014, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 11. A alteração da norma IFRS 11 aborda critérios relacionados ao tratamento contábil para aquisições de participações em acordos de compartilhamento que constituam um negócio de acordo com os conceitos constantes no IFRS 3. Esta alteração na norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma revisada em suas Demonstrações Financeiras.

2.3 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2013

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2013 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 7 – Créditos tributários, 10 – Imobilizado, 12 – Outros intangíveis, 16 – Impostos e contribuições a recolher, 19 – Benefícios a empregados, 20 – Provisão para passivos ambientais, 24 – Receita líquida de vendas e 27 – Seguros.

NOTA 3 - INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO

3.1 - Empresas controladas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 31/03/2014, em relação àquelas existentes em 31/12/2013.

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas com controle compartilhado no período findo em 31/03/2014, em relação àquelas existentes em 31/12/2013.

3.3 - Empresas associadas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas associadas no período findo em 31/03/2014, em relação àquelas existentes em 31/12/2013.

3.4 – Valores pagos na aquisição de empresas

Empresas / participações adquiridas	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Aquisição de controle		
Cycle Systems Inc.	-	27.238
	<u>-</u>	<u>27.238</u>
Aquisição de participação adicional em empresas controladas		
Gerdau Steel India Ltd.	-	18.151
Gerdau Hungria Holdings LLLC	-	14.939
	<u>-</u>	<u>33.090</u>

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa	2	4	6.877	7.385
Bancos e aplicações de liquidez imediata	67.511	91.170	1.864.022	2.091.839
Caixa e equivalentes de caixa	<u>67.513</u>	<u>91.174</u>	<u>1.870.899</u>	<u>2.099.224</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Títulos para negociação	7.634	11.973	1.649.039	2.123.168
Aplicações financeiras	7.634	11.973	1.649.039	2.123.168

Títulos para negociação

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Contas a receber de clientes - no Brasil	192.270	151.519	1.741.815	1.378.989
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	37.900	40.325	143.545	318.453
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	-	-	2.696.577	2.480.985
(-) Provisão para risco de crédito	(3.094)	(3.025)	(90.077)	(99.621)
	<u>227.076</u>	<u>188.819</u>	<u>4.491.860</u>	<u>4.078.806</u>

NOTA 6 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Produtos prontos	67.101	63.605	3.710.836	3.493.293
Produtos em elaboração	119.503	108.415	1.895.657	1.784.136
Matérias-primas	71.579	82.364	1.876.243	1.951.425
Materiais de almoxarifado	37.243	35.341	793.760	842.646
Adiantamento a fornecedores	6.214	5.806	226.445	176.412
Importações em andamento	5.177	3.389	259.290	325.055
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(163)	-	(73.352)	(73.276)
	<u>306.654</u>	<u>298.920</u>	<u>8.688.879</u>	<u>8.499.691</u>

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques são principalmente relacionados a uma redução no custo ou ajuste de mercado relacionados aos impactos em certas matérias primas adquiridas pela Companhia e que tiveram um declínio nos preços de vendas dos produtos prontos. Como resultado de valores mais elevados em matérias primas mais custos estimados de conclusão da produção, em um montante superior ao preço de venda menos custos estimados de vendas, a Companhia reconheceu ajustes ao valor líquido de realização, conforme demonstrado abaixo:

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01/01/2013	(17)	(71.869)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	(56.752)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	17	61.453
Variação cambial	-	(6.108)
Saldo em 31/12/2013	-	(73.276)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(163)	(18.041)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	16.161
Variação cambial	-	1.804
Saldo em 31/03/2014	(163)	(73.352)

Os estoques estão segurados contra incêndio e extravasamento. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

Durante o período de três meses findo em 31/03/2014 foram reconhecidos os montantes de R\$ 417.090 e R\$ 11.145 (R\$ 387.168 e R\$ 11.768 em 31/03/2013), respectivamente como custo das vendas e de fretes na Controladora e R\$ 9.238.024 e R\$ 565.795 (R\$ 8.257.339 e R\$ 447.634 em 31/03/2013), respectivamente como custo das vendas e de fretes no Consolidado.

Em 31/03/2014, o custo das vendas inclui os valores de R\$ 163 e R\$ 18.041 (R\$ 0 e R\$ 36.207 em 31/03/2013) referente à constituição da provisão para ajuste ao valor líquido realizável dos estoques na Controladora e no Consolidado, respectivamente; e R\$ 0 e R\$ 16.161 (R\$ 17 e R\$ 45.661 em 31/03/2013) referentes à reversão de provisão para ajuste ao valor líquido realizável na Controladora e no Consolidado, respectivamente.

NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

As controladas da Companhia no Brasil usufruíram R\$ 4.937 para o período de três meses findo em 31/03/2014 (R\$ 3.215 para o período de três meses findo em 31/03/2013) de incentivos fiscais de dedução do imposto de renda relativo à inovação tecnológica, fundos dos direitos da criança e do adolescente, idoso, desporto, PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador e operações de caráter cultural e artístico. As unidades da controlada Gerdau Aços Longos S.A., instaladas na região nordeste do Brasil, são beneficiárias, até 2023, de incentivos fiscais de redução de 75% do imposto de renda, calculados sobre o lucro da exploração daqueles estabelecimentos, no montante de R\$ 4.701 para o período de três meses findo em 31/03/2014 (R\$ 554 para o período de três meses findo em 31/03/2013). Os respectivos incentivos fiscais foram registrados, retificando, diretamente, as contas de imposto de renda na demonstração do resultado.

Em 31/03/2014, a Companhia possuía um total de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Brasil de R\$ 717.948 (R\$ 618.628 em 31/12/2013) e R\$ 1.452.149 de base negativa de contribuição social (R\$ 1.352.142 em 31/12/2013), representando um ativo fiscal diferido de R\$ 310.180 (R\$ 276.350 em 31/12/2013). A Companhia acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros. Além destes ativos fiscais diferidos, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 246.629 (R\$ 246.621 em 31/12/2013), devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em subsidiárias. Não obstante, estes prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não estão sujeitos a prazos de prescrição.

Em 31/03/2014, a controlada Gerdau Ameristeel possuía um ativo fiscal diferido de imposto de renda, oriundo de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Canadá de R\$ 209.733 (R\$ 220.781 em 31/12/2013). Estes créditos expiram em várias datas entre 2025 e 2034. A controlada acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros, e historicamente a controlada tem gerado lucros tributários suficientes para a utilização destes ativos, entretanto, os montantes de imposto de renda diferido ativo podem ser ajustados no futuro se as estimativas de lucro realizável forem revisadas.

Em 31/03/2014, a controlada Gerdau Ameristeel possuía R\$ 276.038 (R\$ 294.142 em 31/12/2013) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais Consolidados. Este saldo se refere primariamente à baixa de investimentos de longo prazo da Gerdau Ameristeel e transações em moeda

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014**

estrangeira. Nenhum destes saldos tem uma data final para expirar, exceto por montantes de R\$ 75.623 e R\$ 1.847 incluídos no balanço patrimonial em 31/03/2014 que expiram em 2015 e 2016, respectivamente (R\$ 80.000 e R\$ 1.912 em 31/12/2013). A controlada possuía várias perdas fiscais estaduais totalizando R\$ 191.540 (R\$ 193.236 em 31/12/2013), as quais não foram reconhecidas no balanço da controlada, que expiram em várias datas entre 2014 e 2034. A controlada também tinha R\$ 127.565 em 31/03/2014 (R\$ 128.129 em 31/12/2013) de créditos fiscais estaduais que não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais do consolidado. Estes créditos expiram em várias datas entre 2015 e 2018, com exceção de uma parcela de R\$ 7.056 (R\$ 7.304 em 31/12/2013), a qual não tem uma data final para expirar.

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para o período de três meses findo em 31 de março de 2014. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 20% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:

	Período de 3 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	438.656	125.972	552.712	148.837
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(149.143)	(42.830)	(187.922)	(50.605)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	(27.611)	(23.297)
- equivalência patrimonial	134.083	57.651	9.055	5.668
- juros sobre o capital próprio	(41.726)	(7.742)	2.671	328
- incentivos fiscais	-	-	9.638	3.761
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	16.836	16.836	89.707	89.707
- diferenças permanentes (líquidas)	(1.482)	(1.695)	(8.159)	(14.864)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(41.432)</u>	<u>22.220</u>	<u>(112.621)</u>	<u>10.698</u>
Corrente	-	-	(105.563)	(73.594)
Diferido	(41.432)	22.220	(7.058)	84.292

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
 Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

NOTA 8 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Controladora

	Empresas Controladas												
	Empres Francisca Energética S.A.	GTL Equity Investments Co. Ltd.	Gerdau Acominas S.A.	Gerdau Intemacional Empresad. Ltda.	Regra Com. Imp. e Expor Ltda.	Gerdau Aco Logos S.A.	Gerdau Aco Especiais S.A.	Gerdau América Latina Part. S.A.	Empres Siderúrgica Del Pe S.A.	Gerdau Trade I Inc.	GTL Trade Finance Inc.	Outros (a)	Total
Saldo em 01/2013	18.850	699.130	4.365.866	11.506.551	341.416	7.749.892	19.441.61	1.550.588	665.062	4.002	11.717	9.993	28.996.078
Equivalência	17.587	(267.518)	444.877	330.537	28.437	1.89.108	(107.229)	43.899	860	434.804	348.885	16.17	2.175.864
Ajustes de avaliação patrimonial	-	855.652	(803.12)	15.091.54	32.635	416.424	416.023	202.004	41.208	(423.483)	(339.778)	-	1929.867
Aquisição/aliquotação de investimento	-	-	28	-	-	58	8	1	-	-	-	(4.800)	(4.705)
Dividendos/juros sobre o capital próprio	(23.521)	-	-	-	(131.468)	(897.038)	(108.724)	-	-	-	-	(6.579)	(1.067.330)
Aumento de capital	-	-	1.150.000	-	-	-	483.120	-	24.885.79	-	-	-	188.169
Saldo em 31/03/2013	529.16	582.264	5.579.259	13.346.222	271.020	8.468.444	2.623.259	1.996.082	955.209	15.663	2.024	10.231	33.814.73
Equivalência	5.994	17.370	64.351	408.037	491	38.047	38.047	4.605	1.551	(102.897)	(88.255)	(6.15)	394.361
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(74.437)	9.787	(544.966)	(11.785)	(853.337)	(87.577)	(72.945)	(56.831)	102.262	904.26	-	(779.403)
Dividendos/juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(13.106)	-	(9.616)	-	-	-	-	-	(122.722)
Saldo em 31/03/2014	18.910	530.197	5.653.897	12.835.958	259.726	8.620.038	2.588.213	1.727.722	931.409	15.028	22.995	9.616	33.303.709

Em 31/12/2013

Capital social	67.200	955.750	3.254.243	10.982.139	48.569	3.654.212	1.812.11	800.000	838.043	86	23	-	23
Total de ativos ajustado	439.683	17.66.407	9.724.094	19.567.177	291.970	4.035.419	3.004.350	18.99.664	1.771.498	4.693.336	3.571.827	-	3.571.827
Total de passivos	216.123	1.159.143	4.046.842	8.60	20.950	5.159.501	32.445.91	1.373	709.953	4.677.673	3.551.003	-	3.551.003
Partimrio líquido ajustado	223.560	587.264	5.677.252	19.566.317	271.020	8.875.918	2.679.891	1.898.291	1.061.545	15.663	20.824	-	20.824
Receitas	10.672	-	5.091.631	-	-	10.488.778	1.102.807	-	1.388.783	-	-	-	-
Participação no capital total (%)	51,82%	100,00%	95,22%	68,21%	100,00%	93,48%	96,74%	94,22%	90,03%	100,00%	100,00%	-	100,00%
Participação no capital votante (%)	51,82%	100,00%	94,65%	68,21%	100,00%	93,48%	96,74%	94,22%	90,03%	100,00%	100,00%	-	100,00%
Ações ordinárias / quotas possuídas	345.109.212	600.000	2.125.148.830	7.490.937.814	48.568.651	87.464.560	356.642.296	169.463.235	795.303.643	50.000	50.000	-	50.000
Dividendos / Juros sobre o capital próprio no exercíco	45.391	-	-	-	131.468	959.619	112.393	-	-	-	-	-	-

Em 31/03/2014

Capital social	67.200	955.750	3.254.243	10.982.139	48.569	3.654.212	1.812.11	800.000	838.043	86	23	-	23
Total de ativos ajustado	471.161	167.1352	10.100.299	18.891.125	270.430	4.392.560	3.097.28	1.835.145	1.608.121	4.514.744	3.515.646	-	3.515.646
Total de passivos	203.089	1.141.155	4.172.650	8.84	10.704	5.170.957	375.187	1.416	570.575	4.499.716	3.492.651	-	3.492.651
Partimrio líquido ajustado	268.072	530.197	5.937.649	18.818.241	259.726	9.221.403	2.644.541	1.833.729	1.034.546	15.028	22.995	-	22.995
Receitas	284.018	-	1.230.727	-	-	2.920.372	245.178	-	34.627	-	-	-	-
Participação no capital total (%)	51,82%	100,00%	95,22%	68,21%	100,00%	93,48%	96,74%	94,22%	90,03%	100,00%	100,00%	-	100,00%
Participação no capital votante (%)	51,82%	100,00%	95,23%	68,21%	100,00%	93,48%	96,74%	94,22%	90,03%	100,00%	100,00%	-	100,00%
Ações ordinárias / quotas possuídas	345.109.212	600.000	2.125.148.830	7.490.937.814	48.568.651	87.464.560	356.642.296	169.463.235	795.303.643	50.000	50.000	-	50.000
Dividendos / Juros sobre o capital próprio no exercíco	-	-	-	-	-	110.299	20.278	-	-	-	-	-	-

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

a) Outros investimentos em empresas controladas

Incluem as controladas Aramac S.A., Villares Corporation of America e Gerdau Trade II Inc..

b) Composição de ágio por empresa controlada e associada

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Dona Francisca Energética S.A.	17.071	17.071
Gerdau Açominas S.A.	173.815	173.815
Gerdau Aços Longos S.A.	171.360	171.360
Gerdau Aços Especiais S.A.	34.950	34.950
Gerdau América Latina Participações S.A.	7.510	7.510
	<u>404.706</u>	<u>404.706</u>

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE
MARÇO DE 2014 E DE 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
 Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

Consolidado

	Empresas com controle compartilhado		Empresas associadas							Total	
	Jo Int Ventures América do Norte (a)	Gerdaul Corsa S.A.P.I. de C.V.	Doña Francisca Energética S.A.	Ind. Com. Ltda.	Armacero	Grupo Multiteel Business Holdings Corp.	Controladora S.A. de C.V.	Corsa Centroamericana del Acero S.A.	Macco Holdings Ltda.		Outros
Saldo em 01/01/2013	278.211	52.007	18.852	23.326	23.326	223.390	267.041	34.171	99.777	1.290	1425.605
Equivalência	46.800	(107.55)	17.586	(2.18)	(2.18)	(114)	(8.180)	10.582	1263	-	54.001
Ajustes de avaliação patrimonial	38.804	110,36	-	4.975	4.975	35.905	37.342	40.786	-	-	168.848
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.663)	-	(26.663)
Aquisição/alienação de investimento	-	-	-	-	-	5.138,3	-	-	(74.377)	-	(22.994)
Abocação de valor justo de investimento	-	-	-	-	-	(22.796)	-	-	-	-	(22.796)
Aumento de capital	-	77.103	-	-	-	-	-	-	-	-	77.103
Dividendo sobre capital próprio	(37.051)	-	(23.521)	-	-	-	-	(2.501)	-	-	(63.073)
Saldo em 31/12/2013	326.764	129.391	132.917	26.120	26.120	286.768	296.203	390.578	-	1.290	1590.031
Equivalência	19.201	(2076)	5.994	(1.882)	(1.882)	4.078	(724)	1442	-	-	26.633
Ajustes de avaliação patrimonial	(13.246)	(4048)	-	(2.001)	(2.001)	(10.987)	(9.449)	(10.437)	-	-	(50.138)
Dividendo sobre capital próprio	(12.254)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.254)
Saldo em 31/03/2014	320.495	123.267	138.911	22.837	22.837	279.859	286.030	381.583	-	1.290	1554.272

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014****a) Joint Ventures América do Norte**

Composto pelas empresas: Gallatin Steel Company, Bradley Steel Processors e MRM Guide Rail.

b) Composição do ágio

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Do na Francis ca Energética S.A.	17.071	17.071
Grupo Multisteel Business Holdings Corp.	29.131	30.396
Corsa Controladora S.A. de C.V.	180.483	186.419
Corporación Centro americana del Acero S.A.	222.672	230.504
	<u>449.357</u>	<u>464.390</u>

NOTA 9 – IMOBILIZADO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado – durante o período de três meses findo em 31/03/2014, as aquisições totalizaram R\$ 58.792 (R\$ 40.406 em 31/03/2013) na controladora e R\$ 676.755 (R\$ 571.491 em 31/03/2013) no consolidado, e as baixas 1.903 (R\$ 2 em 31/03/2013) na controladora e R\$ 3.833 (R\$ 5.254 em 31/03/2013) no consolidado.

b) Capitalização de juros e encargos financeiros – durante o período de três meses findo em 31/03/2014, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 856 (R\$ 44 em 31/03/2013) na controladora e R\$ 30.664 (R\$ 26.509 em 31/03/2013) no consolidado.

c) Valores oferecidos em garantia - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 3.312 (R\$ 2.262 em 31/12/2013) na controladora e R\$ 603.146 em 31/03/2014 (R\$ 615.997 em 31/12/2013) no consolidado.

NOTA 10 – ÁGIOS

	<u>Montante bruto do ágio</u>	<u>Perdas acumuladas pela não recuperabilidade ativos</u>	<u>Consolidado Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos</u>
Saldo em 01/01/2013	10.265.246	(231.850)	10.033.396
(+/-) Variação cambial	1.324.790	(32.435)	1.292.355
(+) Adição	27.294	-	27.294
Saldo em 31/12/2013	<u>11.617.330</u>	<u>(264.285)</u>	<u>11.353.045</u>
(+/-) Variação cambial	(394.369)	11.607	(382.762)
Saldo em 31/03/2014	<u>11.222.961</u>	<u>(252.678)</u>	<u>10.970.283</u>

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	<u>31/03/2014</u>	<u>Consolidado 31/12/2013</u>
Brasil	528.003	533.186
Aços Especiais	2.494.622	2.580.989
América Latina	746.243	781.208
América do Norte	7.201.415	7.457.662
	<u>10.970.283</u>	<u>11.353.045</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Encargos	Controladora	
		anuais (*)	31/03/2014
Capital de giro (BRL)	5,52%	93.725	92.939
Financiamento de imobilizado e outros (BRL)	8,12%	74.431	80.685
		<u>168.156</u>	<u>173.624</u>
Parcela de curto prazo (circulante)		2.789	1.872
Parcela de longo prazo (não-circulante)		165.367	171.752
Valor do principal dos financiamentos		167.037	173.353
Valor dos juros sobre o principal		1.119	271

(*) Custo médio ponderado nominal de juros em 31/03/2014.

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013
2015*	485	561
2016	49.989	49.854
2017	77.505	77.371
2018	17.647	17.511
2019	17.546	17.408
2020 em diante	2.195	9.047
	<u>165.367</u>	<u>171.752</u>

(*) Em 31/03/2014 refere-se ao período de 01 de abril a 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas
GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

	Encargos anuais (*)	Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013
Financiamentos de curto prazo denominados em reais			
Capital de giro	8,80%	426.596	421.564
Financiamento de investimento e outros	11,00%	34.592	42.432
Financiamentos de curto prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (USD)	3,07%	351.847	514.417
Capital de giro (EUR)	2,48%	159.248	76.577
Capital de giro (CLP)	3,85%	-	10.164
Capital de giro (COP)	6,98%	85.738	91.435
Capital de giro (ARS)	13,54%	2.740	7.799
Capital de giro (MXN)	5,19%	26.604	26.743
Financiamento de imobilizado e outros (USD)	4,04%	6.109	4.920
Financiamento de imobilizado e outros (INR)	10,90%	48.135	125.209
Financiamento de imobilizado e outros (MXN)	5,19%	79.170	46.154
		1.220.779	1.367.414
Mais: parcela circulante dos financiamentos de longo prazo		457.027	443.369
Financiamentos de curto prazo mais parcela circulante		1.677.806	1.810.783
Financiamentos de longo prazo denominados em reais			
Capital de giro	4,75%	111.947	111.592
Financiamento de imobilizado e outros	7,87%	1.740.368	1.800.819
Financiamento de investimento	11,08%	1.123.147	627.350
Financiamentos de longo prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (USD)	1,87%	472.587	334.290
Capital de giro (EUR)	2,48%	25.979	40.331
Capital de giro (MXN)	5,19%	78	-
Capital de giro (COP)	6,96%	271.959	286.545
Capital de giro (ARS)	13,54%	11.163	14.271
Capital de giro (INR)	10,90%	10.840	10.924
Ten Years Bonds (USD)	6,62%	10.470.033	10.844.032
Financiamento de investimento (USD)	4,75%	152.629	160.216
Financiamento de imobilizado e outros (INR)	10,90%	98.231	98.897
Financiamento de imobilizado e outros (USD)	4,41%	518.739	561.947
Financiamento de imobilizado e outros (MXN)	5,19%	32.580	33.652
		15.040.280	14.924.866
Menos: parcela circulante		(457.027)	(443.369)
Financiamentos de longo prazo menos parcela circulante		14.583.253	14.481.497
Total financiamentos		16.261.059	16.292.280
Valor do principal dos financiamentos		15.887.209	15.901.519
Valor dos juros dos financiamentos		373.850	390.761
Total dos financiamentos		16.261.059	16.292.280

(*) Custo médio ponderado nominal de juros em 31/03/2014.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos por taxa fixa ou indexados conforme os seguintes indicadores: TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), CDI (Certificados de Depósito Interbancário), IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Real (BRL)	3.436.650	3.003.757
Dólar Norte-Americano (USD)	11.971.944	12.419.822
Euro (EUR)	185.227	116.908
Peso Colombiano (COP)	357.697	377.980
Peso Argentino (ARS)	13.903	22.070
Peso Chileno (CLP)	-	10.164
Peso Mexicano (MXN)	138.432	106.549
Rúpias Indianas (INR)	157.206	235.030
	16.261.059	16.292.280

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
2015 [*]	529.367	958.861
2016	1.055.392	592.501
2017	3.993.592	4.057.773
2018	598.695	502.723
2019	578.120	411.473
2020 em diante	7.828.087	7.958.166
	14.583.253	14.481.497

(*) Em 31/03/2014 refere-se ao período de 01 de abril a 31 de dezembro de 2015.

a) Principais captações no período findo em 31/03/2014

Em Março de 2014 as subsidiárias Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A. emitiram Notas de Crédito à Exportação (NCE) no valor de R\$ 430 milhões e R\$ 70 milhões, respectivamente, junto ao Banco do Brasil. A Gerdau S.A. é avalista das operações.

b) Covenants

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida. Seguem abaixo breves descrições dos *covenants* financeiros requeridos nos contratos de dívida.

I) Net Interest Coverage Ratio (nível de cobertura das despesas financeiras líquidas) – mede a capacidade de pagamento das despesas financeiras líquidas em relação ao EBITDA, conforme definidos nos contratos financeiros (lucro líquido antes

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

de juros, impostos, depreciação, amortização, reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos e custos de reestruturação). O índice contratual indica que o EBITDA dos últimos 12 meses deve representar, no mínimo, 3 vezes a despesa financeira líquida do mesmo período na Gerdau S.A. Em 31/03/2014, este índice era de 6,7 vezes;

II) *Net Leverage Ratio* (nível de cobertura da dívida líquida) – mede o nível do endividamento líquido (considera o principal da dívida, reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) em relação ao EBITDA, conforme definido nos contratos financeiros. O índice contratual indica que o nível de endividamento líquido não pode ultrapassar 4 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Em 31/03/2014, este índice era de 2,5 vezes na Gerdau S.A.;

III) *Current Ratio* (índice de liquidez corrente) – mede a capacidade em atender as obrigações de curto prazo. O índice contratual indica que a razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante deve ser superior a 0,8 vez. Em 31/03/2014 este índice era de 2,60 vezes na Gerdau S.A.

Baseado em suas projeções internas, a Companhia não espera descumprir seus *covenants* financeiros dentro dos próximos doze meses. Entretanto, estas projeções podem ser afetadas positiva ou negativamente conforme o desempenho da economia global e do mercado siderúrgico.

c) Garantias

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES, cujo saldo devedor, em 31/03/2014, era de R\$ 57,9 milhões, foram oferecidos os bens objeto destes, em alienação fiduciária. Para certos financiamentos as garantias são avais dos controladores, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

d) Linhas de crédito e contas garantidas

Em Junho de 2009, as empresas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e, a então Aços Villares SA. obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 1,5 bilhão para reformas e modernizações em diversas áreas, ampliações de capacidade de produção de determinadas linhas de produtos, investimentos em logística e geração de energia, além de projetos ambientais e de sustentabilidade. Esses recursos são disponibilizados à medida que as controladas realizam seu plano próprio de investimentos e apresentem ao BNDES a respectiva comprovação de realização. A taxa de juros para essa linha de crédito é determinada na ocasião de cada desembolso, e é composta por indexadores atrelados à TJLP + 2,16% a.a. O saldo devedor dessa operação era de R\$ 633,3 milhões em 31/03/2014.

Em Dezembro de 2013, a Companhia concluiu a renovação da operação Senior Unsecured Global Working Capital Credit Agreement, uma linha de crédito revolver de US\$ 1,5 bilhão que objetiva prover liquidez às subsidiárias da Companhia. A linha é dividida em duas tranches, sendo US\$ 500 milhões destinados às subsidiárias da América do Norte e US\$ 1 bilhão às subsidiárias da América Latina e Espanha. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A, Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A prestam garantia e o prazo total da operação é de 3 anos. Em 31/03/2014, o saldo de principal nesta operação era de US\$ 347,6 milhões (R\$ 786,6 milhões em 31/03/2014) e está classificado como capital de giro (US\$).

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

NOTA 12 – DEBÊNTURES

Emissão	Assembléia Geral	Quantidade em 31/03/2014			Vencimento	Controladora		Consolidado	
		Emitida	Em carteira	31/03/2014		31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	
									31/03/2014
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	122.025	01/06/2021	93.533	87.834	93.533	87.834	
7ª	14/07/1982	68.400	46.013	01/07/2022	121.933	101.859	121.933	101.859	
8ª	11/11/1982	179.964	141.626	02/05/2023	136.424	130.921	136.424	130.921	
9ª	10/06/1983	125.640	66.776	01/09/2014	320.609	251.904	78.001	27.584	
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	136.745	01/06/2020	68.439	66.297	68.439	66.297	
Total					740.938	638.815	498.330	414.495	
Parcela do Circulante					320.609	251.904	78.001	27.584	
Parcela do Não-circulante					420.329	386.911	420.329	386.911	

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
	2020 em diante	420.329	386.911	420.329
	420.329	386.911	420.329	386.911

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média de juros foi de 8,90% a.a. e 8,06% a.a., para o período e exercício findo em 31/03/2014 e 31/12/2013, respectivamente.

NOTA 13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, *Ten Years Bonds*, Financiamentos outros, Salários a pagar, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014**

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2014		31/12/2013		31/03/2014		31/12/2013	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	67.513	67.513	91.174	91.174	1.870.899	1.870.899	2.099.224	2.099.224
Aplicações financeiras	7.634	7.634	11.973	11.973	1.649.039	1.649.039	2.123.168	2.123.168
Contas a receber de clientes	227.076	227.076	188.819	188.819	4.491.860	4.491.860	4.078.806	4.078.806
Partes relacionadas	74	74	7.808	7.808	89.428	89.428	87.159	87.159
Canhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	837	837	319	319
Outros ativos circulantes	7.572	7.572	5.698	5.698	315.082	315.082	291.245	291.245
Outros ativos não-circulantes	7.817	7.817	7.765	7.765	211.561	211.561	220.085	220.085
Passivos								
Fornecedores	98.669	98.669	93.826	93.826	3.183.218	3.183.218	3.271.419	3.271.419
Ten Years Bonds	-	-	-	-	10.470.033	11.265.976	10.844.032	11.569.859
Financiamentos outros	168.156	168.156	173.624	173.624	5.791.026	5.791.026	5.448.248	5.448.248
Salários a pagar	40.823	40.823	51.077	51.077	486.077	486.077	655.962	655.962
Debêntures	740.938	740.938	638.815	638.815	498.330	498.330	414.495	414.495
Partes relacionadas	4.425.537	4.425.537	4.605.463	4.605.463	8	8	43	43
Outros passivos circulantes	66.390	66.390	29.736	29.736	586.524	586.524	634.761	634.761
Outros passivos não-circulantes	1.823	1.823	1.745	1.745	527.963	527.963	571.510	571.510
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	1.482	1.482	-	-	8.034	8.034	3.283	3.283

O valor de mercado dos títulos *Ten Years Bonds* é baseado em cotações no mercado secundário destes títulos.

Os demais instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das commodities: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Os indicadores chave (KPI – Key Performance Indicators) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 11 e 12). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 16). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Líquida/EBITDA	menor ou igual a 2,5x
Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas	maior ou igual a 5,5x
Relação Dívida/Capitalização Total	menor ou igual a 60%

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 11 e 12, respectivamente.

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	31/03/2014	31/03/2013
Variações na moeda estrangeira	5%	162.266	183.965
Variações nas taxas de juros	10bps	59.893	66.706
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	105.538	91.656
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	65.042	59.081
Swaps de taxas de juros	10bps	9.032	733
Contratos futuros de Dólar	5%	6.180	7.543

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): em 31/03/2014 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 162.266 e R\$ 72.148 após os efeitos decorrentes das alterações de *hedge* de investimento líquido descritos na nota 13.f - (R\$ 183.965 e R\$ 115.443 em 31/03/2013, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor, mas que em função do *investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014**

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros montada, em 31/03/2014, R\$ 59.893 (R\$ 66.706 em 31/03/2013) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 11 e 12, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de três meses findos em 31/03/2014, totaliza R\$ 105.538 (R\$ 91.656 em 31/03/2013) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 65.042 em 31/03/2014 (R\$ 59.081 em 31/03/2013). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos *swaps* de taxas de juros: a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 bps na curva de juros (*Libor*) e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Um aumento de 10 bps na taxa de juros representa uma receita de R\$ 9.032 (R\$ 733 em 31/03/2013) e uma redução de 10 bps, na taxa de juros representa uma despesa de R\$ 9.032 (R\$ 733 em 31/03/2013). Em 31/03/2014, estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes, no montante de R\$ 9.032 (R\$ 733 na Demonstração dos Resultados Abrangentes, em 31/03/2013). Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar: a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano e frente ao Real, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano e ao Real representa uma receita de R\$ 6.180 (R\$ 7.543 em 31/03/2013), e uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano e ao Real representa uma despesa de R\$ 6.180 (R\$ 7.543 em 31/03/2013). Os contratos futuros de Dólar/Peso Colombiano e Dólar/Real tiveram como objetivo a cobertura da posição passiva (dívida) e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Contratos futuros de Dólar	Variação na taxa de câmbio	6.180	25.955	43.257
Contratos <i>swap</i>				
<i>Swap</i> de taxa de juros	Variação na <i>Libor</i>	9.032	34.078	56.818
Cenário			25%	50%

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

31/03/2014	Controladora			Consolidado		
	Ativos	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total	Ativos	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	67.513	-	67.513	1.870.899	-	1.870.899
Aplicações financeiras	-	7.634	7.634	-	1.649.039	1.649.039
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	837	837
Contas a receber de clientes	227.076	-	227.076	4.491.860	-	4.491.860
Partes relacionadas	74	-	74	89.428	-	89.428
Outros ativos circulantes	7.572	-	7.572	315.082	-	315.082
Outros ativos não-circulantes	7.817	-	7.817	211.561	-	211.561
Total	310.052	7.634	317.686	6.978.830	1.649.876	8.628.706
Resultado financeiro três meses findos em 31/03/2014	1.440	1.253	2.693	25.028	43.367	68.395

Passivos	Controladora			Consolidado			
	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	-	98.669	98.669	-	-	3.183.218	3.183.218
Ten Years Bonds	-	-	-	-	-	10.470.033	10.470.033
Financiamentos outros	-	168.156	168.156	-	-	5.791.026	5.791.026
Salários a pagar	-	40.823	40.823	-	-	486.077	486.077
Debêntures	-	740.938	740.938	-	-	498.330	498.330
Partes relacionadas	-	4.425.537	4.425.537	-	-	8	8
Outros passivos circulantes	-	66.390	66.390	-	-	586.524	586.524
Outros passivos não-circulantes	-	1.823	1.823	-	-	527.963	527.963
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	1.482	-	1.482	6.693	1.341	-	8.034
Total	1.482	5.542.336	5.543.818	6.693	1.341	21.543.179	21.551.213
Resultado financeiro três meses findos em 31/03/2014	(1.482)	62.262	60.780	(3.235)	-	(166.629)	(169.865)

31/12/2013	Controladora			Consolidado		
	Ativos	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total	Ativos	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	91.174	-	91.174	2.099.224	-	2.099.224
Aplicações financeiras	-	11.973	11.973	-	2.123.168	2.123.168
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	319	319
Contas a receber de clientes	188.819	-	188.819	4.078.806	-	4.078.806
Partes relacionadas	7.808	-	7.808	87.159	-	87.159
Outros ativos circulantes	5.698	-	5.698	291.245	-	291.245
Outros ativos não-circulantes	7.765	-	7.765	220.085	-	220.085
Total	301.264	11.973	313.237	6.776.519	2.123.487	8.900.006
Resultado financeiro três meses findos em 31/03/2013	(623)	169	(453)	27.387	17.250	44.637

Passivos	Controladora			Consolidado		
	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	93.826	93.826	-	-	3.271.419	3.271.419
Ten Years Bonds	-	-	-	-	10.844.032	10.844.032
Financiamentos outros	173.624	173.624	-	-	5.448.248	5.448.248
Salários a pagar	51.077	51.077	-	-	655.962	655.962
Debêntures	638.815	638.815	-	-	414.495	414.495
Partes relacionadas	4.605.463	4.605.463	-	-	43	43
Outros passivos circulantes	29.736	29.736	-	-	634.761	634.761
Outros passivos não-circulantes	1.745	1.745	-	-	571.510	571.510
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	3.283	-	3.283
Total	5.594.286	5.594.286	-	3.283	21.840.470	21.843.753
Resultado financeiro três meses findos em 31/03/2013	(21.628)	(21.628)	(9.990)	-	(226.848)	(236.838)

Em 31/03/2014, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de taxas de juros e contratos futuros de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*) e sua efetividade pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração Consolidada dos Resultados.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swaps* de moeda e contratos futuros de moeda.

Contratos futuros de Dólar

A Companhia contratou operações de NDFs (Non Deliverable Forward) com objetivo de mitigar o risco de variação cambial de passivos denominados em moeda estrangeira, principalmente Dólar americano. As contra partes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

No período findo em 31/03/2014 a Controladora Gerdau S.A. mantinha uma NDF ativa com valor nominal de US\$ 17,5 milhões (R\$ 39,6 milhões). O valor justo destes contratos representa uma perda de R\$ 1.482, cujas contrapartidas foram registradas na Demonstração Consolidada dos Resultados. As contrapartes destas operações são os bancos HSBC e Citibank.

Contratos de Swap

A Companhia contratou operação de *Swap* de taxa de juros, qualificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), através da qual recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* e paga uma taxa de juros fixa em Dólar. O objetivo desta operação é gerenciar o risco de variação da taxa de juros (*Libor*), sobre financiamento tomado em Dólar a taxas flutuantes.

Além disso, a Companhia contratou operações de *Cross Currency Swaps*, qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), através das quais recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* em Dólar e paga uma taxa de juros fixa baseada na moeda local. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

Notas Explicativas
GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	Valor de referência		Valor a receber		Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	Valor a pagar	
				31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Contratos futuros de Dólar							
Vencimento em 2014		US\$ 20 milhões	US\$ 20,9 milhões	837	319	-	-
		US\$ 36,4 milhões	-			(3.111)	-
Contratos swap de taxa de juros							
Vencimento em 2014	ponta ativa	Libor 6M + 0,90%	US\$ 3,6 milhões	US\$ 14,3 milhões	-	-	(88)
	ponta passiva	5,50%					(274)
Contratos cross currency swap							
Vencimento em 2017 e 2018	ponta ativa	Libor 6M +2%-2,25%	US\$ 25,0 milhões	US\$ 25,0 milhões	-	-	(4.835)
	ponta passiva	10,17%-11,02%	US\$ 40,0 milhões	US\$ 40,0 milhões			(3.009)
Total valor justo instrumentos financeiros						837	319
						(8.034)	(3.283)

Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade dos instrumentos qualificados como hedge de fluxo de caixa.

Os efeitos dos instrumentos financeiros foram assim classificados:

Ganhos não realizados com instrumentos financeiros

	31/03/2014	31/12/2013
Ativo circulante	837	319
	837	319

Perdas não realizadas com instrumentos financeiros

Passivo circulante	(3.199)	(274)
Passivo não-circulante	(4.835)	(3.009)
	(8.034)	(3.283)

Demonstração do Resultado

	31/03/2014	31/03/2013
Ganho com instrumentos financeiros	765	3.856
Perda com instrumentos financeiros	(3.235)	(9.990)
	(2.470)	(6.134)

Demonstração do Resultado Abrangente

Ganho com instrumentos financeiros	-	539
Perda com instrumentos financeiros	(1.341)	-
	(1.341)	539

f) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)

Baseado na Interpretação nº 16 do IFRIC (ICPC 6), emitida em julho de 2008, e consubstanciado na norma IAS nº 39 (CPC 38), a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten Years Bonds*, detidos pela controlada GTL Trade Finance Inc., no valor de US\$ 1,5 bilhão e pela controlada Gerdau Trade Inc., no valor de US\$ 1,2 bilhão. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que o efeito fiscal (imposto de renda e contribuição social) é reconhecido no resultado.

A partir de 01/04/2012, com o objetivo de eliminar o efeito fiscal gerado pela variação cambial dessas dívidas, a Companhia optou por redesignar o valor do *hedge* de parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten Years Bonds*. Desta forma, a variação cambial gerada a partir desta data, sobre o montante de US\$ 1,9 bilhão continuará sendo reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,8 bilhão passa a ser reconhecida no resultado.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014**

Em 08/04/2013, a Companhia, através de sua subsidiária Gerdau Trade Inc, concluiu a emissão de um Bond de 10 anos, no montante de US\$ 0,75 bilhão. A Companhia designou o montante de US\$ 0,5 bilhão desta emissão como Hedge de Investimento Líquido e como consequência, o efeito da variação cambial desta parcela da dívida será reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,25 bilhão passa a ser reconhecida no resultado.

Adicionalmente, a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,2 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

Com base na norma e na interpretação citadas acima, a Companhia provou a efetividade do hedge a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como um ganho não realizado no montante de R\$ 202.366 na Controladora em 31/03/2014 (ganho de R\$ 68.780 em 31/03/2013) e como um ganho não realizado, líquido de impostos, no montante de R\$ 202.852 no Consolidado (ganho de R\$ 69.455 em 31/03/2013).

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

g) Mensuração do valor justo:

As IFRS definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 31/03/2014, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 31/03/2014, são os seguintes:

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

Controladora						
Mensuração ao valor justo						
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
	Ativo circulante					
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	7.634	11.973	7.634	11.973	-	-
	<u>7.634</u>	<u>11.973</u>	<u>7.634</u>	<u>11.973</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo circulante						
Contratos de <i>swaps</i> e outros	1.482	-	-	-	1.482	-
	<u>9.116</u>	<u>11.973</u>	<u>7.634</u>	<u>11.973</u>	<u>1.482</u>	<u>-</u>
Consolidado						
Mensuração ao valor justo						
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
	Ativo circulante					
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	1.649.039	2.123.168	1.493.877	1.866.890	155.162	256.278
Contratos de <i>swaps</i> e outros	837	319	-	-	837	319
	<u>1.649.876</u>	<u>2.123.487</u>	<u>1.493.877</u>	<u>1.866.890</u>	<u>155.999</u>	<u>256.597</u>
Passivo circulante						
Contratos de <i>swaps</i> e outros	3.199	274	-	-	3.199	274
Passivo não-circulante						
Contratos de <i>swaps</i> e outros	4.835	3.009	-	-	4.835	3.009
	<u>8.034</u>	<u>3.283</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.034</u>	<u>3.283</u>

NOTA 14 - PROVISÃO PARA PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

I) Provisões

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
a) Provisões tributárias	145.432	137.212	1.124.778	1.057.697
b) Provisões trabalhistas	68.942	66.602	223.035	214.501
c) Provisões cíveis	403	377	22.783	22.400
	214.777	204.191	1.370.596	1.294.598

a) Provisões tributárias

O aumento das provisões tributárias refere-se, substancialmente, às discussões relativas à compensação de créditos de PIS, incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas e exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação às demandas que tratam da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia e suas Controladas vêm depositando judicialmente os valores envolvidos.

II) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Tributários	164.935	175.561	1.137.026	1.093.517
Trabalhistas	25.904	25.644	59.607	57.456
Cíveis	1.179	1.150	4.135	4.434
	192.018	202.355	1.200.768	1.155.407

NOTA 15 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Composição dos saldos de mútuos**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Mútuos ativos				
Empresa controlada				
Gerdau Aços Longos S.A.	-	7.734	-	-
Empresa associada				
Armacero Ind. Com. Ltda.	-	-	31.955	31.109
Empresa com controle compartilhado				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	429	60
Aceros Corsa, S.A. de C.V.	-	-	2.444	-
Outros				
Fundação Gerdau	-	-	54.410	55.657
Outros	74	74	190	333
	74	7.808	89.428	87.159
Mútuos passivos				
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	(734)	-	-	-
Gerdau Trade Inc.	(4.424.803)	(4.605.463)	-	-
Outros				
Outros	-	-	(8)	(43)
	(4.425.537)	(4.605.463)	(8)	(43)
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	(64.147)	(35.216)	1.757	1.352

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

b) Operações comerciais

			Controladora	
			31/03/2014	31/12/2013
	Compras	Vendas	Contas a receber (a pagar)	Contas a receber (a pagar)
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	25.263	31.443	7.329	(2.680)
Gerdau Aços Especiais S.A.	851	7.164	892	331
Gerdau Açominas S.A.	270	700	(97)	343
Gerdau Aços Especias Europa, S.L.	285	6.308	5.390	(423)
Sidenor Villares Rolling Mill Rolls SL	11	321	1.024	5.927
Villares Corporation of America	-	7.233	5.730	6.480
	26.680	53.169	20.268	9.978

No período de 3 meses findos em 31/03/2014 e 2013, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas associadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de R\$ 144.110 em 31/03/2014 (R\$ 183.225 em 31/03/2013) e de compras no montante de R\$ 111.484 em 31/03/2014 (R\$ 106.781 em 31/03/2013). O saldo líquido de contas a receber monta R\$ 66.869 em 31/03/2014 (R\$ 89.452 em 31/12/2013).

c) Operações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	(Despesas)/Receita		(Despesas)/Receita	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Controladores				
Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. (*)	(1.501)	(1.890)	(1.899)	(3.466)
Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda. (**)	-	-	222	-

(*) Garantias por avais dos controladores de certos financiamentos no montante de R\$ 647.405 em 31/03/2014, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado. (**) Recebimento de contrato de locação.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

d) Avais concedidos

Parte Relacionada	Vínculo	Tipo	Objeto	Valor Original	Vencimento	Saldo
Dona Francisca Energética S.A	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	152.020	dez/14	6.371
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	437.387	jul/15 - fev/21	466.526
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	776.763	abr/14 - set/16	423.908
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Aval	<i>Bond</i> 10 anos	1.744.000	out/17	3.394.500
Diacó S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	415.305	mai/14 - jun/17	428.168
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contrato de Compra/Venda Energia Elétrica	1.664	set/16	8.354
Gerdau Holding Inc.	Controlada	Aval	<i>Bond</i> 10 anos	2.188.125	jan/20	2.685.050
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Garantia	Contratos de Financiamento	102.529	dez/14 - dez/17	59.320
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	112.852	mar/15	47.198
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Aval	<i>Bond</i> 10 anos	2.117.750	jan/21	2.806.120
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	412.123	ago/14 - mar/19	460.126
Siderúrgica Tultitlán S.A. de C.V.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	20.434	jun/14	25.944
Coquecol S.A.C.I.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	107.829	mar/14 - fev/15	110.955
Steelchem Trading Corporation	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	80.964	jun/14 - mar/15	90.520
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Aval	<i>Bond</i> 10 anos	1.501.275	abr/23	1.478.871
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	300.355	dez/15 - set/18	279.081
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	333.013	Indeterminado	243.013
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	1.576.206	dez/15 - ago/20	1.562.028
Gerdau Ameristeel Us. Inc.	Controlada	Aval	<i>Bond</i> 25 anos	103.596	out/37	115.413
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	426.098	out/24 - dez/30	419.377
Siderúrgica Zuliana, C.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	12.132	jun/14	11.315
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	70.000	fev/20	70.000
Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	78.571	jul/16	67.341

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014****e) Debêntures**

Das debêntures em circulação, estão em poder de empresas controladas, títulos no montante de R\$ 242.608 em 31/03/2014 (R\$ 224.319 em 31/12/2013), que corresponde a 44.543 debêntures (42.173 em 31/12/2013). Em termos consolidados, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 232.381 em 31/03/2014 (R\$ 162.615 em 31/12/2013), que corresponde a 47.177 debêntures (35.066 em 31/12/2013).

f) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela variação mensal do CDI, cuja variação acumulada em foi de 2,4% para o período findo de três meses em 31/03/2014 (1,6% para o período de três meses findo em 31/03/2013, respectivamente). Os contratos com empresas no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

g) Remuneração da Administração

A Controladora pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$ 3.458 para o período de três meses findos em 31/03/2014 (R\$ 2.444 para o período de três meses findo em 31/03/2013). No consolidado, o valor foi de R\$ 25.215 para o período de três meses findos em 31/03/2014 (R\$ 14.364 para o período de três meses findos em 31/03/2013, respectivamente).

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim do período findo em 31/03/2014 e exercício findo em 31/12/2013 é apresentada a seguir:

	31/03/2014		31/12/2013	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do exercício	571.929.945	1.132.285.402	571.929.945	1.128.534.345
Exercício de opções de compra de ações	-	307.633	-	3.751.057
Saldo no fim do período/exercício	571.929.945	1.132.593.035	571.929.945	1.132.285.402

Em 31/03/2014 estão subscritas e integralizadas 573.627.483 ações ordinárias e 1.146.031.245 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 19.249.181 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Composição acionária											
	31/03/2014						31/12/2013					
	Ord.	%	Pref.	%	Total	%	Ord.	%	Pref.	%	Total	%
Metalúrgica Gerdau S.A. e subsidiária*	449.712.654	78,4	252.841.484	22,1	702.554.138	40,9	449.712.654	78,4	252.841.484	22,1	702.554.138	40,9
Investidores institucionais brasileiros	30.089.724	5,2	166.315.625	14,5	196.405.349	11,4	29.436.374	5,1	171.866.798	15,0	201.303.172	11,7
Investidores institucionais estrangeiros	21.286.615	3,7	568.681.895	49,6	589.968.510	34,3	21.919.936	3,8	562.964.554	49,1	584.884.490	34,0
Outros acionistas	70.840.952	12,3	144.754.031	12,6	215.594.983	12,5	70.860.981	12,4	144.612.566	12,6	215.473.547	12,5
Ações em tesouraria	1.697.538	0,4	13.438.210	1,2	15.135.748	0,9	1.697.538	0,3	13.745.843	1,2	15.443.381	0,9
	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728	100,0	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728	100,0

* A Metalúrgica Gerdau S.A. é a controladora da Companhia e a Sichtung Gerdau Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014**

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	31/03/2014				31/12/2013			
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Ações Ordinárias		Ações Preferenciais	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
Saldo inicial	1.697.538	557	13.745.843	238.414	1.697.538	557	17.496.900	289.683
Exercício de opção de compra de ações	-	-	(307.633)	(3.577)	-	-	(3.751.057)	(51.269)
Saldo final	1.697.538	557	13.438.210	234.837	1.697.538	557	13.745.843	238.414

Em 31/03/2014, a Companhia mantinha em tesouraria 13.438.210 ações preferenciais pelo valor de R\$ 234.837. Estas ações serão utilizadas para atender ao “Programa de Incentivo de Longo Prazo” da Companhia ou mantidas em tesouraria para posterior cancelamento. No primeiro trimestre de 2014, foram utilizadas 307.633 ações para atendimento dos exercícios de opções de ações (175.279 em 31/03/2013), com perdas de R\$ 357 (R\$ 2.428 em 31/03/2013) registrados em reserva de investimento e capital de giro. O custo médio de aquisição das ações preferências em tesouraria é de R\$ 17,48.

c) Reservas de lucros

I) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

III) Investimentos e Capital de Giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações. A Companhia efetuou reclassificação entre as contas Outras reservas, Reserva de investimento e capital de giro e Ajustes de avaliação patrimonial no saldo inicial.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizadas em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

NOTA 17 - LUCRO POR AÇÃO**Básico**

	31/03/2014			Período de três meses findos em 31/03/2013		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	133.300	263.924	397.224	49.841	98.351	148.192
Denominador básico						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	571.929.945	1.132.375.848		571.929.945	1.128.600.513	
Lucro por ação (em R\$) – Básico	0,23	0,23		0,09	0,09	

Diluído

	Período de três meses findo em	
	31/03/2014	31/03/2013
Numerador diluído		
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais	263.924	98.351
Mais:		
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau.	420	19
	264.344	98.370
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias	133.300	49.841
Menos:		
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau.	(420)	(19)
	132.880	49.822
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	571.929.945	571.929.945
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	1.132.375.848	1.128.600.513
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de opções de ações	5.384.912	635.590
Total	1.137.760.761	1.129.236.103
Lucro por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	0,23	0,09

NOTA 18 - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

a) A participação dos administradores está limitada a 10% do lucro líquido, após o imposto de renda e ao montante de suas retiradas, conforme descrito no estatuto da Companhia; e

b) A participação dos colaboradores está vinculada ao alcance de metas operacionais e é alocada aos custos das vendas, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014****NOTA 19 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO**

A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano previamente aprovado e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano, que delimitava nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Companhia, instituindo o “Programa de Incentivo de Longo Prazo”. As opções devem ser exercidas em um prazo máximo de cinco anos após a carência. O Plano de Opções prevê que 75% das opções outorgadas a administradores apenas serão exercíveis se forem atendidas as metas de desempenho estabelecidas para o período pelo Comitê Executivo.

A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 19/09/2013 aprovou alterações no Plano de Incentivo de Longo Prazo com o objetivo de suportar um modelo de cumprimento de metas desafiadoras de longo prazo, permitindo aos participantes tornarem-se acionistas da Companhia e obterem ganhos futuros com a valorização das ações. Além disso, as alterações buscaram o alinhamento entre os interesses dos participantes, da Companhia, de seus Acionistas e das tendências de Mercado. Estas alterações consistiram na inclusão de outras formas de outorgas tais como Ações Restritas e Ações Condicionadas a Resultados para as novas outorgas e possibilitaram ao funcionário converter, até o dia 17/11/2013, suas Opções de Ações e *Share Appreciation Rights* (SARs) por Ações Restritas através de uma metodologia de cálculo que assegurou a equivalência do valor justo entre as Opções de Ações e Ações Restritas.

A conversão foi efetuada através da equivalência de valor justo entre as opções de ações e SARs e as Ações Restritas entregues no processo de migração. O cálculo do valor justo foi determinado por especialistas externos que utilizaram o modelo de avaliação trinomial. As Ações Restritas originadas com a migração tiveram uma parcela exercida em 09 de dezembro de 2013 e as demais serão exercidas em quatro parcelas iguais nas seguintes datas: 20 de março de 2015, 20 de março de 2016, 20 de março de 2017 e 20 de Março de 2018.

a) Plano de opções de ações:

	31/03/2014		Consolidado 31/12/2013	
	Número de opções	Preço médio de exercício R\$	Número de opções	Preço médio de exercício R\$
No início do exercício	2.793.495	19,44	13.481.041	17,34
Opções outorgadas	-	-	1.947.564	18,58
Opções exercidas	(2.300)	16,50	(2.388.004)	9,60
Opções canceladas	(5.469)	18,58	(279.004)	20,22
Convertidas para Ações Restritas	-	-	(9.968.102)	18,96
No final do período	<u>2.785.726</u>	<u>19,44</u>	<u>2.793.495</u>	<u>19,44</u>

A cotação média da ação no período findo em 31/03/2014 foi de R\$ 15,86 (R\$ 16,01 em 31/12/2013).

A Companhia possui, em 31/03/2014, um total de 13.438.210 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos. As opções exercidas antes do prazo final de carência foram decorrentes de aposentadoria ou morte.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

Preço de exercício	Quantidade	Prazo médio das opções	Preço médio de exercício	Consolidado
				Quantidade disponível em 31/03/2014*
			R\$	
R\$ 10,19	80.742	5,2	10,19	80.742
R\$ 27,85 a R\$ 31,95	12.581	3,2	31,95	12.581
R\$ 46,48	8.953	4,2	46,48	8.953
R\$ 10,58 a R\$ 29,12	2.683.450	5,0	19,62	196.543
	<u>2.785.726</u>			<u>298.819</u>

* O total de opções que venceram o prazo de carência e estão disponíveis para exercício em 31/03/2014 é de 298.819 (252.372 em 31/12/2013).

O custo com planos de incentivos de longo prazo com pagamento baseado em ações reconhecidos no resultado, no período findo em 31/03/2014, foi de R\$ 6.230 (R\$ 4.452 em 31/03/2013).

A Companhia reconhece o custo (do Programa) com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Para determinar este valor justo, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	<u>2013</u>
<i>Dividend yield</i>	1,36%
Volatilidade do preço da ação	57,22%
Taxa de retorno livre de risco	9,23%
Período esperado até o vencimento	5 anos

Não houve novas outorgas para esse plano em 2014.

b) Resumo da movimentação do plano de ações restritas e ações condicionadas a resultados:

	<u>Consolidado</u>
Em 01/01/2013	1.024.876
Outorgadas	597.472
Adição devido a conversão de Stock Options	5.234.336
Adição devido a conversão de <i>Share Appreciation Rights</i> (SARs)	2.898.828
Canceladas	(652.956)
Exercidas	(1.731.341)
Em 31/12/2013	7.371.215
Outorgadas	3.710.427
Canceladas	(30.434)
Exercidas	(219.610)
Em 31/03/2014	10.831.598

c) Demais Planos – América do Norte

Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Gerdau aprovou, para as subsidiárias da América do Norte, a adoção do Plano “*Equity Incentive Plan*” (o “EIP”). As outorgas decorrentes do EIP podem assumir a forma de opções de

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014**

ações, “*Share Appreciation Rights*” (“SARs”), direitos de ações futuras (“DSUs”), ações restritas (“RSUs”), performance das ações (“PSUs”), e/ou outras outorgas baseadas em ações. Exceto para as opções de ações, que devem ser liquidadas em ações ordinárias, as demais outorgas podem ser liquidadas em dinheiro ou em ações ordinárias assim como a Companhia determinou no momento da outorga.

Para a parte de qualquer outorga que será pago em opções ou SARs, o preço de exercício das opções ou SARs não será inferior ao valor justo de mercado de uma ação ordinária na data da outorga. O prazo de carência de todos os veículos (incluindo RSUs, DSUs e PSUs) é determinado pela Companhia no momento da outorga. Opções e SARs têm um prazo máximo de 10 anos.

Em 2014, a outorga de aproximadamente US\$ 11,7 milhões (R\$ 26,5 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 1.922.892 SARs liquidadas em ações, 768.586 RSUs e 1.154.306 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Em 2013, a outorga de aproximadamente US\$ 11,9 milhões (R\$ 27,9 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 2.423.379 SARs liquidadas em ações, 198.552 RSUs e 398.920 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Juntamente com a proposta de adoção do EIP, a Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes e nenhuma outra outorga será concedida nesses planos. Todas as outorgas pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 31/03/2014, existiam 805.851 SARs e 102.276 “*stock options*” pendentes nesses planos. Esta outorga é provisionada ao longo do período de carência de 4 anos.

Durante os períodos findos em 31/03/2014 e 31/03/2013, os efeitos reconhecidos no resultado referente às outorgas em opções liquidadas em dinheiro foram um ganho de US\$ 0,4 milhão (R\$ 0,9 milhão) e um ganho de US\$ 2,2 milhões (R\$ 4,4 milhões), respectivamente.

Em 31/03/2014 e 31/12/2013, o passivo em aberto para transações de pagamentos baseados em ações incluídas em outras contas a pagar do passivo não circulante nas informações intermediárias das subsidiárias da América do Norte era de US\$ 0,6 milhão (R\$ 1,4 milhões) e US\$ 1,2 milhão (R\$ 2,8 milhões), respectivamente. Em 31/03/2014 e 31/12/2013, o valor intrínseco do total de passivos baseados em ações dos quais os participantes tenham adquirido direito ao exercício era de US\$ 1,2 milhão (R\$ 2,7 milhões) e US\$ 1,3 milhão (R\$ 3,0 milhões), respectivamente.

Share Appreciation Rights (SARs)

SARs dão ao titular a oportunidade de receber tanto ADRs ou pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia, menos o preço de exercício. O preço de exercício é estabelecido pelo preço de fechamento das ações de referência na data da outorga. O prazo de carência das SARs é de um período de 4 a 5 anos e expiram dez anos após a data da outorga. A despesa com este plano é reconhecida com base no valor justo dos prêmios ainda sob carência e que permanecem pendentes no final do período reportado. O modelo *Black-Scholes* de precificação de opções é usado para calcular uma estimativa do valor justo. A Gerdau pode liquidar as SARs em ações ou em dinheiro. Para as SARs liquidadas em ações a contabilização do valor justo é estimada apenas na data da outorga. Para as SARs liquidadas em dinheiro a contabilização do valor justo é mensurada novamente a cada período reportado.

Não houve nova outorga de SARs em 2014.

Os valores justos na data da concessão das SARs, de possível liquidação em ações, concedidas durante o período findo em 31/03/2013 foi de US\$ 3,16 (R\$ 6,83), e as principais premissas utilizadas no modelo de precificação *Black-Scholes* foram os seguintes:

	<u>2013</u>
<i>Dividend yield</i>	1,81%
Volatilidade do preço da ação	51,08%
Taxa de retorno livre de risco	1,12%
Período esperado até o vencimento	até 6,50 anos

Notas Explicativas
GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

O modelo de precificações de ações *Black-Scholes* foi desenvolvido para utilização na estimativa do valor justo das opções negociadas, que não têm restrições de resgate. O modelo requer o uso de premissas subjetivas. A volatilidade esperada se baseou na volatilidade histórica das ações da Companhia, bem como outras empresas que operam em ramos de atividades similares. A expectativa de vida (em anos) foi determinada utilizando dados históricos para estimar padrões de exercício das SARs. O *dividend yield* esperado era baseado no histórico de taxas de dividendos anualizadas. A taxa de juros livre de risco foi baseada na taxa dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos proporcional ao prazo esperado das SAR's concedida.

Resumo da movimentação de SARs no período:

	<u>Consolidado</u>
01/01/2013	6.078.726
Outorgadas	2.423.379
Convertidas para Ações Restritas	(5.914.523)
Canceladas	(885.644)
Exercidas	(843.965)
31/12/2013	857.973
Canceladas	(52.122)
31/03/2014	805.851

Performance Share Units (PSUs)

PSUs dão ao detentor o direito de receber uma ADRs para cada unidade após o prazo de carência, conforme determinação da Companhia. Os titulares de PSUs acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como PSUs adicionais. O percentual de PSUs inicialmente outorgados, e que se realizam em um período de 5 anos, dependem da performance da Companhia no período em relação a metas de performance pré-estabelecidas. A despesa relacionada a cada PSU foi reconhecida durante o período de execução com base no valor justo das PSUs na data da outorga e no número de unidades previstas para a carência. O valor justo médio ponderado das PSUs outorgadas foi de US\$ 6,10 e US\$ 7,51 (R\$ 14,43 e R\$ 15,00) concedidos durante os períodos findos em 31/03/2014 e 31/03/2013, respectivamente.

NOTA 20 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Depreciação e amortização	(38.894)	(31.153)	(541.660)	(464.120)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(103.036)	(99.109)	(1.626.407)	(1.437.487)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(264.015)	(245.137)	(6.504.162)	(5.908.098)
Fretes	(11.145)	(11.768)	(565.795)	(447.634)
Outras despesas/receitas	(29.529)	(27.073)	(688.203)	(583.853)
	(446.619)	(414.240)	(9.926.227)	(8.841.192)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(417.090)	(387.168)	(9.238.024)	(8.257.339)
Despesas com vendas	(3.797)	(5.870)	(173.583)	(151.230)
Despesas gerais e administrativas	(17.588)	(18.703)	(533.805)	(483.311)
Outras receitas operacionais	4.467	298	46.866	61.782
Outras despesas operacionais	(12.611)	(2.797)	(27.681)	(11.094)
	(446.619)	(414.240)	(9.926.227)	(8.841.192)

Notas Explicativas
GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

NOTA 21 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Rendimento de aplicações financeiras	1.253	169	42.602	13.394
Juros recebidos e outras receitas financeiras	2.280	3.069	19.446	30.196
Total Receitas Financeiras	<u>3.533</u>	<u>3.238</u>	<u>62.048</u>	<u>43.590</u>
Juros sobre a dívida	(19.256)	(17.199)	(250.073)	(202.030)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(73.732)	(41.509)	(38.653)	(49.040)
Total Despesas Financeiras	<u>(92.988)</u>	<u>(58.708)</u>	<u>(288.726)</u>	<u>(251.070)</u>
Variação cambial, líquida	154.410	33.388	127.678	21.414
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	(1.482)	-	(2.470)	(6.134)
Resultado Financeiro, Líquido	<u>63.473</u>	<u>(22.082)</u>	<u>(101.470)</u>	<u>(192.200)</u>

NOTA 22 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A partir de 2014, a operação de minério de ferro, que anteriormente era reportada no segmento Brasil, passou a ser apresentada separadamente como um novo segmento denominado “Minério de Ferro”. A mudança é decorrente da evolução do projeto de minério de ferro ao longo de 2013, que motivou a decisão da Companhia de separar essa operação devido a sua importância.

Para fins de apresentação, as informações comparativas foram modificadas com respeito à informação originalmente divulgada, de maneira a refletir as alterações aprovadas pelo Comitê Executivo Gerdau, de acordo com o critério estabelecido pelo IFRS 8 (CPC 22).

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

	Período de três meses, findo em:																					
	Operação Brasil			Minério de Ferro			Operação América do Norte			Operação América Latina			Operação Aços Especiais			Eliminações e ajustes			Consolidado			
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2012	
Receita líquida de vendas	3.655.351	3.456.754	3.16.261	79.136	3.257.738	2.924.576	1.399.370	1.144.308	1.813.170	2.262.760	1.813.170	(337.704)	(252.386)	10.553.776	9.165.538							
Custo das vendas	(2.905.951)	(2.943.175)	(196.900)	(63.017)	(3.158.526)	(2.753.771)	(1.214.162)	(1.049.176)	(1.694.892)	(2.101.394)	(1.694.892)	338.949	246.692	(9.238.024)	(8.257.339)							
Lucro bruto	749.400	513.579	119.361	16.119	99.212	170.805	185.208	95.132	118.278	161.366	118.278	1.205	(5.694)	1.315.752	908.219							
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(228.935)	(222.638)	(9.467)	(7.246)	(185.969)	(154.780)	(89.868)	(77.288)	(83.030)	(103.067)	(83.030)	(90.082)	(89.539)	(707.388)	(634.541)							
Outras receitas (despesas) operacionais	10.474	16.464	-	-	2.177	1.451	(5.067)	(1.670)	4.614	2.280	4.614	9.321	29.829	19.185	50.688							
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	19.160	15.595	1.482	(4.693)	-	-	-	5.991	5.769	26.633	16.671							
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	530.939	307.405	109.894	8.873	(65.420)	33.071	91.755	11.481	39.862	60.579	39.862	(73.565)	(59.655)	654.182	341.037							
Resultado financeiro líquido	(97.737)	(30.521)	(6.785)	(134)	(39.817)	(46.102)	7.933	(32.360)	(40.036)	(34.485)	(40.036)	69.421	(43.047)	(101.470)	(192.200)							
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	433.202	276.884	103.109	8.739	(105.237)	(13.031)	99.688	(20.879)	(174)	26.094	(174)	(4.144)	(102.702)	552.712	148.837							
Imposto de renda e contribuição social	(109.646)	(68.385)	(25.777)	(2.186)	65.909	27.355	(44.125)	(4.072)	(21.585)	(10.479)	(21.585)	11.497	79.571	(112.621)	10.698							
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	323.556	208.499	77.332	6.553	(39.328)	14.324	55.563	(24.951)	(15.090)	15.615	(21.759)	7.353	(23.131)	440.091	159.535							
Informações suplementares:																						
Receita líquida de vendas entre segmentos	165.016	138.458	105.399	77.883	24.344	6.466	-	752	28.827	42.945	28.827	-	-	337.704	252.386							
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	530.939	307.405	109.894	8.873	(65.420)	33.071	91.755	11.481	39.862	60.579	39.862	(73.565)	(59.655)	654.182	341.037							
Depreciação/amortização	200.302	188.146	11.552	4.907	135.770	114.625	51.650	41.352	115.090	142.386	115.090	-	-	541.660	464.120							
Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA)	731.241	495.551	121.446	13.780	70.350	147.696	143.405	52.833	154.952	202.965	154.952	(73.565)	(59.655)	1.195.842	805.157							
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	-	-	320.496	326.765	1.093.577	1.129.060	1.288	1.288	1.288	138.911	132.918	1.554.272	1.590.031							
Ativos totais	19.819.110	19.276.428	1.075.476	1.068.799	16.282.131	16.909.618	7.625.780	7.927.174	14.830.092	14.400.860	14.830.092	(1.649.682)	(1.797.071)	57.553.675	58.215.040							
Passivos totais	9.623.824	9.396.996	117.553	126.651	4.404.109	4.547.307	2.056.406	2.123.608	6.912.854	6.709.834	6.912.854	2.998.638	3.086.867	25.910.364	26.194.283							

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trellados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina e perfis estruturais.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América Latina: vergalhões, barras e trellados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

Operação Minério de Ferro: minério de ferro

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Período de três meses findo em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita líquida de vendas	4.200.358	3.765.842	1.489.310	1.265.542	4.095.353	3.586.895	768.755	547.279	10.553.776	9.165.558
Ativos totais	22.668.532	22.036.970	8.117.850	8.478.180	22.963.076	23.843.862	3.804.217	3.856.028	57.553.675	58.215.040

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

NOTA 23 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperação de ágio e outros ativos de vida longa, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo. O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

A Companhia concluiu que não existem indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o período findo em 31/03/2014.

NOTA 24 – EVENTOS SUBSEQUENTES

I) Em 07/04/2014, a Companhia apresentou proposta preliminar em processo de “plano de cessão” para assumir as operações da Ascometal, uma produtora de aços especiais baseada na França. A proposta preliminar apresentada foi de 41,5 milhões de Euros, além de valor relativo aos estoques a ser determinado após diligências. A Ascometal possui 920 mil toneladas anuais de capacidade instalada de aço em três plantas siderúrgicas, localizadas em Hagondange, Les Dunes e Fos-sur-Mer, atuando nos mercados automotivo, óleo e gás, ferroviária, agricultura e equipamentos industriais.

II) Em 10/04/2014, a Companhia emitiu US\$ 500 milhões em títulos de dívida com cupom de 7,25% ao ano e vencimento em 2044, por meio de sua subsidiária GTL Trade Finance Inc. A Companhia designou esta emissão como Hedge de Investimento Líquido e como consequência, o efeito da variação cambial desta parcela da dívida será reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2014

III) Em 15/04/2014, a Companhia anunciou oferta de troca de parte dos Bonds com vencimento em 2017 e juros de 7,25% emitidos pela GTL Trade Finance Inc. e parte dos Bonds com vencimento em 2020 e juros de 7,00% emitidos pela Gerdau Holdings Inc., pela nova emissão de Bonds de responsabilidade conjunta e solidária com vencimento em 2024 no valor total de principal de até US\$ 1,25 bilhão de novos Senior Bonds com vencimento em 2024 e Oferta de Compra à Vista de parte dos Bonds com vencimento em 2017 e juros de 7,25% e parte dos Bonds com vencimento em 2020 e juros de 7,00% no valor total de até US\$ 250 milhões.

IV) Em 25/04/2014, a Companhia anunciou emissão de Bonds a 5,893% e vencimento em 2024. Ao final do Período de Participação Antecipada, o valor total de principal de US\$ 384.795 mil de Bonds 2017 e o valor total de principal de US\$ 587.783 mil de Bonds 2020 havia sido devidamente ofertado em troca pelos Novos Bonds. Isso representa aproximadamente 35,4% do total de Bonds Antigos em aberto. A Companhia aceitará todos os Bonds Antigos devidamente ofertados e espera que a entrega dos Novos Bonds e a remuneração com relação a tais Bonds Antigos devidamente ofertados e aceitos ocorra na Data de Quitação da Participação Antecipada, prevista para 29 de abril de 2014. A Companhia espera emitir até US\$ 1,25 bilhão de valor total principal de Novos Bonds em troca dos Bonds Antigos devidamente ofertados e aceitos. Adicionalmente, a Companhia anunciou que os detentores que devidamente ofertarem seus Bonds Antigos para troca após a Data de Participação Antecipada, mas até a Data de Expiração, inclusive, terão direito a receber o Pagamento por Participação Antecipada, sujeito a priorizações e provisões de rateios e sujeito ao limite máximo de aceitação, em cada caso, conforme estabelecido na Oferta de Troca. A Companhia designou esta emissão como Hedge de Investimento Líquido e como consequência, o efeito da variação cambial desta parcela da dívida será reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

V) Em 02/05/2014, a Diretoria efetuou a proposta relativa à antecipação de dividendos a serem pagos por conta do resultado do primeiro trimestre deste exercício, na forma de juros sobre o capital próprio, que serão calculados e creditados sobre as posições detidas pelos acionistas em 21/05/2014, no montante de R\$ 119,3 milhões (R\$ 0,07 por ação ordinária e preferencial), com pagamento previsto para 30/05/2014 e se constituirão em antecipação ao dividendo mínimo estatutário, a qual será submetida ao Conselho de Administração em 07/05/2014.

Não é prática da Companhia divulgar projeções.

Não há outras informações que a Companhia entenda como relevante.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Gerdau S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Gerdau S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 06 de maio de 2014.

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Emerson Lima de Macedo

Carlos Biedermann

Contador CRC 1BA022047/O-1 "S" RJ

Contador CRC 1RS029321/O-4 "S" RJ

